



RIBEIRA BRAVA CARTA EDUCATIVA



**Relatório
2013**

Índice

1	INTRODUÇÃO	7
2	INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA	8
3	ENQUADRAMENTO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO	11
3.1	Enquadramento e Caracterização Físico –Geográfica	11
4	CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA	16
4.1	Análise Demográfica	16
4.1.1	População	16
4.1.2	Densidade populacional	17
5	Caracterização da Evolução Populacional	19
5.1.1	Evolução da população	19
5.1.2	Sector de atividade.....	22
5.1.3	Faixa etária	23
5.1.4	Evolução do número de Famílias Clássicas e da sua dimensão média	25
5.1.5	Famílias unipessoais	27
5.1.6	Núcleos familiares	27
6	INDICADORES E TAXAS	29
6.1	Índice de envelhecimento	30
6.2	Índice de longevidade	30
7	MOVIMENTOS PENDULARES	32
8	REDE DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES	34
9	CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO	38
9.1	Enquadramento Geral da Educação e do Ensino	38
9.1.1	Abandono Escolar.....	39
9.1.2	Taxa de Analfabetismo	41
9.1.3	Sucesso Escolar	42
9.1.4	Exames Nacionais do Ensino Secundário	44
9.1.5	Exames Nacionais do Ensino Básico	45
9.1.6	Análise de fluxos	46
9.1.6.1	Creches e Infantários	46
9.1.6.2	Escolas do 1º ciclo do ensino básico com educação pré-escolar	47
9.1.6.3	Escolas do 2,3º ciclo do ensino básico e ensino secundário.....	48
9.1.6.4	Deslocação de alunos para fora do concelho	49
9.1.7	Rede Escolar	49
9.1.7.1	Rede escolar por freguesia	51
9.2	Procura de Educação e de Ensino	56
9.2.1	Educação Pré-Escolar	59
9.2.2	Ensino Básico	65
9.2.3	1º Ciclo	65
9.2.4	Ensino Secundário	71
9.2.5	Ensino Profissional	72
9.2.6	Ensino Superior	73
9.2.7	Ensino Recorrente.....	73
9.2.8	Educação Especial	74
9.3	Oferta de Educação e de Ensino	77
9.3.1	Infraestruturas	77
9.3.2	Recursos Humanos	80
9.3.2.1	Pessoal Docente	80
9.3.2.2	Pessoal Não Docente	81
9.3.2.3	Recursos Físicos	82
11	SISTEMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	95
12	SINTESE DO DIAGNÓSTICO	98
	PREVISÃO DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DO CONCELHO DE RIBEIRA	98
13	PROGRAMA ESCOLA SEGURA	99
14	PROPOSTA	99

Índice de Figuras

Figura 1 - Ilha da Madeira	8
Figura 2 - Mapa hipsométrico da ilha da Madeira;	9
Figura 3 - Gráficos termopluiométricos da ilha da Madeira (1961-1970);	9
Figura 4 - IDRISI que representa a precipitação anual média da ilha da Madeira	10
Figura 5 - Ribeira Brava	11
Figura 6 - Localização Geográfica do Município.....	13
Figura 7 - Freguesias do Concelho da Ribeira Brava	14
Figura 8 - taxa de variação da população, 2001 –2011; população residente nos 10 municípios com mais população ..	17
Figura 9 - Densidade populacional; população residente em lugares com 2 000 ou mais habitantes.	19
Figura 10 - Ramo de atividade económica de especialização	23
Figura 11 - Taxas de variação do número das Famílias Clássicas.....	26
Figura 12 - Índice de Envelhecimento	29
Figura 13 - Índice de Longevidade	31
Figura 14 - Movimentos Pendulares	32
Figura 15 - Movimentos Pendulares	33
Figura 16 - Planta de Rede Viária e dos Transportes Públicos	35

Índice de Imagens

Imagem 1 - Ribeira Brava.....	11
Imagem 2 - Ribeira Brava.....	12
Imagem 3 - Freguesias da Ribeira Brava e do Campanário.....	14
Imagem 4 - Freguesias da Serra de Água e da Tabua.....	15
Imagem 5 - Instalações do Centro de Apoio Psicopedagógico de Ribeira Brava.....	76
Imagem 6 - Instalações da Unidade de Ensino Especializado da EB1 com PE da Ribeira Brava.....	76
Imagem 7 - Instalações da Creche O Campanário.....	82
Imagem 8 - Instalações do Infantário O Balão.....	83
Imagem 9 - Instalações da EB1 com PE da Corujeira.....	84
Imagem 10 - Instalações da EB1 com PE do Campanário.....	85
Imagem 11 - Instalações da EB1 com PE do Lugar da Serra.....	86
Imagem 12 - Instalações EB1 com PE da Ribeira Brava.....	87
Imagem 13 - Instalações da EB1 com PE da S.Paulo.....	88
Imagem 14 - Instalações da EB1 com PE do Lombo de S.João.....	89
Imagem 15 - Instalações da EB1 com PE da Serra de Água.....	90
Imagem 16 - Instalações da EB1 com PE da Bica de Pau.....	91
Imagem 17 - Instalações da EB1 com PE da Tabúa.....	92
Imagem 18 - Instalações da E. Básica 23 do Campanário.....	93
Imagem 19 - Instalações da E. Básica e Secundária Pe. Manuel Alvares.....	94

Índice de Quadros

Quadro 1-População Residente	16
Quadro 2- População Residente em lugares com 2 000 ou mais habitantes	18
Quadro 3 - População residente por freguesias no município de Ribeira Brava, em 1981, 1991, 2001 e 2011	20
Quadro 4 - População residente no município de Ribeira Brava e variação populacional, de 1981 a 2001	20
Quadro 5 - Índice de Longevidade	30
Quadro 6 - População segundo o Grupo Etário por Nível de Instrução - 2011	39
Quadro 7 - Abandono Escolar –2011 e 2001	39
Quadro 8 - Abandono Escolar por Freguesias - 2011	40
Quadro 9 - Saídas do sistema de ensino - 2011	40
Quadro 10 - Taxas de analfabetismo –2011 e 2001	41
Quadro 11 - Taxas de sucesso escolar no ensino regular, por nível de ensino - Ano letivo 2010/11	42
Quadro 12 - Classificação Média dos Exames Nacionais do Ensino Secundário	44
Quadro 13 - Classificação Média dos Exames Nacionais do Ensino Secundário, por disciplinas	45
Quadro 14 - Classificação Médias dos exames Nacionais do 3º Ciclo, no 9º de escolaridade	46
Quadro 15 - Escolas do Concelho de Ribeira Brava –Ano Letivo 2010/11	50
Quadro 16 - Distribuição da População Escolar, por freguesia e Nível de Ensino –Ano Letivo 2010/11	51
Quadro 17 - Estabelecimentos de ensino da freguesia do Campanário –Ano Letivo 2010/11	52
Quadro 18 - Proveniência dos alunos das escolas públicas da freguesia do Campanário - Ano Letivo 2010/11	53
Quadro 19 - Estabelecimentos de ensino da freguesia da Ribeira Brava –Ano Letivo 2010/11	54
Quadro 20 - Proveniência dos alunos dos estabelecimentos de ensino da freguesia da Ribeira Brava Ano Letivo 2010/11	54
Quadro 21 - Estabelecimento de ensino da freguesia da Tabúa –Ano Letivo 2010/11	55
Quadro 22 - Proveniência dos alunos dos estabelecimentos de ensino de Tabúa - Ano Letivo 2010/11	55
Quadro 23 - Estabelecimentos de ensino da freguesia da Serra de Água –Ano Letivo 2010/11	56
Quadro 24 - Proveniência dos alunos das escolas da freguesia da Serra de Água –Ano Letivo 2010/11	56
Quadro 25 - Evolução do Nº de Alunos do concelho da Ribeira Brava, por Nível de Ensino	57
Quadro 26 - Evolução do Nº de Alunos da Ribeira Brava, por Nível de Ensino e natureza de estabelecimento	59
Quadro 27 - Distribuição das crianças matriculadas na educação Pré- Escolar, por idades - Ano Letivo 2010/11	60
Quadro 28 - Taxa de Cobertura da Educação Pré- Escolar, por Idade –Ano Letivo 2010/11	61
Quadro 29 - Evolução do Nº de Alunos da educação pré-escolar na freguesia do Campanário	62
Quadro 30 - Evolução do Nº de Alunos da educação pré-escolar na freguesia da Ribeira Brava	63
Quadro 31 - Evolução do Nº de Alunos da educação pré-escolar na freguesia da Serra de Água	64
Quadro 32 - Evolução do Nº de alunos da educação pré-escolar na freguesia da Tabúa	64
Quadro 33 - Evolução do Nº de Alunos no 1º Ciclo na freguesia do Campanário	65
Quadro 34 - Evolução do Nº de Alunos no 1º Ciclo na freguesia da Ribeira Brava	66
Quadro 35 - Evolução do Nº de alunos da educação pré-escolar na freguesia da Serra de Água	66
Quadro 36 - Evolução do Nº de Alunos da educação pré-escolar na freguesia da Tabúa	67
Quadro 37 - Evolução do Nº de Alunos no 2º Ciclo no concelho de Ribeira Brava	68
Quadro 38 - Evolução do Nº de Alunos no 3º Ciclo no concelho de Ribeira Brava	69
Quadro 39 - Evolução do Nº de Alunos do Ensino Secundário no concelho de Ribeira Brava	71

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Estrutura da população ativa na Madeira	24
Gráfico 2 - Taxa de Atividade	25
Gráfico 3 - População residente, segundo Nível de Instrução	38
Gráfico 4 - Taxa de Sucesso Escolar do ensino regular, por Nível de Ensino - Ano Lectivo 2010/11	42
Gráfico 5 - Taxas de Sucesso Escola no Ensino Básico, por Ano de Escolaridade Ano Letivo 2010/11	43
Gráfico 6 - Taxas de Sucesso Escola no Ensino Secundário, por tipo de curso Ano Letivo 2010/11	44
Gráfico 7 - Proveniência dos alunos das creches e infantários - Ano Letivo 2010/11/1	46
Gráfico 8 - Proveniência dos alunos das EB1 com PE - Ano Letivo 2010/11/1	47
Gráfico 9 - Proveniência dos alunos das Escolas Básicas e Secundária Ano Letivo 2010/11/1	48
Gráfico 10 - Alunos residentes na Ribeira Brava a estudar fora do concelho, por nível de ensino Ano Lectivo 2010/11	49
Gráfico 11 - Proveniência dos alunos das escolas públicas do concelho - Ano Letivo 2010/11	52
Gráfico 12 - Evolução do Nº de Alunos do concelho da Ribeira Brava, por Nível de Ensino	58
Gráfico 13 - Distribuição das crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar, por idades Ano Letivo 2010/11	61
Gráfico 14 - Distribuição dos alunos matriculados no 3º Ciclo do Ensino Básico Ano Lectivo 2010/11	70
Gráfico 15 - Distribuição dos alunos matriculados no Ensino Secundário –Ano letivo 2010/11	72
Gráfico 16 - Evolução do número de alunos do ensino recorrente no concelho de Ribeira Brava	74

1 INTRODUÇÃO

“A Carta Educativa é, a nível municipal, o planeamento e ordenamento prospetivo de edifícios e equipamentos educativos a localizar no concelho, de acordo com as ofertas de educação e formação que seja necessário satisfazer, tendo em vista a melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico de cada município (Decreto-Lei nº 7/2003 de 15 de Janeiro).



A Educação é, sem dúvida, um pilar básico do desenvolvimento humano. Trata-se de um processo contínuo de promoção de conhecimento e sabedoria, orientado para o desenvolvimento da pessoa e para a sua equilibrada inserção na sociedade. O seu contributo é decisivo para o crescimento económico do país e consequentemente fundamental no combate ao desemprego, às disparidades sociais e à exclusão social.

Qualquer atividade educativa deve visar o desenvolvimento dos educandos do ponto de vista académico, social, técnico e humano, ou seja, competências de cidadania. Os desafios atuais exigem que as organizações escolares se assumam cada vez mais como Centros Educativos e de Aprendizagem (numa perspetiva de desenvolvimento estratégico do Concelho), e menos como Escolas no sentido tradicional do termo.

Neste contexto, pensar e debater a rede educativa deve ser o objetivo último de qualquer concelho, cabendo ao Estado definir globalmente, as orientações e as metas a atingir, regular ações e apoiar iniciativas, por forma a garantir a luta contra as desigualdades e o cumprimento do papel social e cultural da educação, por forma a aumentar a qualidade do sistema educativo, designadamente no que respeita ao processo de ensino e de aprendizagem e aos instrumentos e materiais pedagógicos.

Tendo como base a obrigatoriedade da realização da Carta Educativa, o presente projeto, assume-se numa primeira fase, como um diagnóstico do estado atual do

sistema educativo, tendo em consideração todo um conjunto de variáveis que ultrapassam largamente a rede educativa e a população escolar por ela servida.

Uma atitude responsável de planeamento e ordenamento em prol de um desenvolvimento sustentável do território implica que se estabeleça uma compatibilização e correlação entre as várias informações temáticas.

Para tal é importante analisar diferentes temáticas associadas, direta e indiretamente, com a educação e posteriormente identificar e localizar os próprios estabelecimentos de ensino. As condicionantes físicas, as dinâmicas demográficas e socioeconómicas do Município, a rede de acessibilidades e de transportes são alguns dos temas de análise obrigatória.

O texto que aqui se expõe, para além de constituir uma ferramenta dinâmica, indispensável ao processo de planeamento e ordenamento e de apoio à decisão, representa um compromisso de atuação contínua e conjunta em prol do desenvolvimento de um Projeto Educativo na Ribeira Brava, com base na desejada responsabilização partilhada do processo por todos os cidadãos desta comunidade.

2 INFORMAÇÃO GEOGRÁFICA

A ilha da Madeira possui uma orografia bastante acidentada, sendo os pontos mais altos o Pico Ruivo (1.862 m), o Pico das Torres (1851m) e o Pico do Areeiro (1.818 m).



Figura 1 - Ilha da Madeira

A encosta norte é dominada por altas arribas e a oeste surge uma região planáltica, o Paul da Serra (1.300-1.500 m).

O relevo, bem como a exposição aos ventos predominantes, fazem com que na ilha existam diversos microclimas o que, aliado ao exotismo da vegetação, constitui um importante fator de atracção para o turismo, principal atividade da Região.

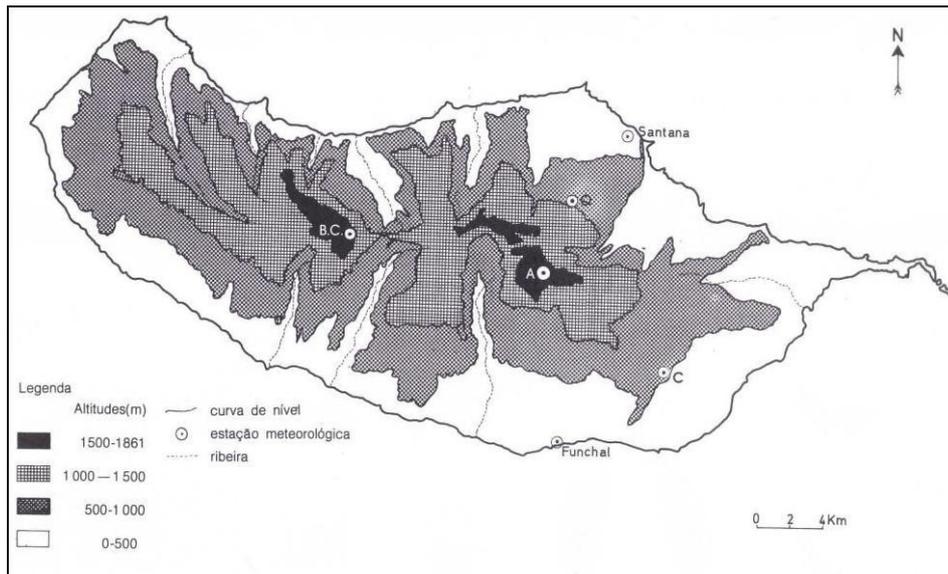


Figura 2 - Mapa hipsométrico da ilha da Madeira;

Fonte: Quintal, Raimundo e Vieira, Maria; "Ilha–Esboço da Madeira Geografia Física"; Secret Turismo e Cultura, 1985

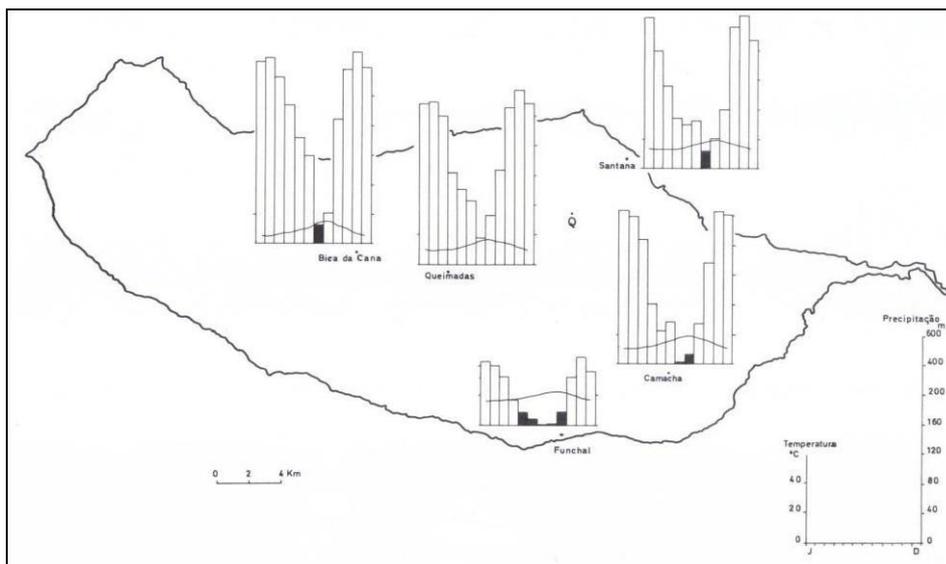


Figura 3 - Gráficos termopluiométricos da ilha da Madeira (1961-1970);

Fonte: Quintal, Raimundo e Vieira, Maria; "Ilha da–Esboço Madeira Geografia Física"; Secret Turismo e Cultura, 1985

A precipitação é mais elevada na encosta norte do que na encosta sul. Não existem grandes variações térmicas durante todo o ano mantendo-se o clima ameno com temperaturas médias a rondar os 22°C (máxima) e os 16°C (mínima).

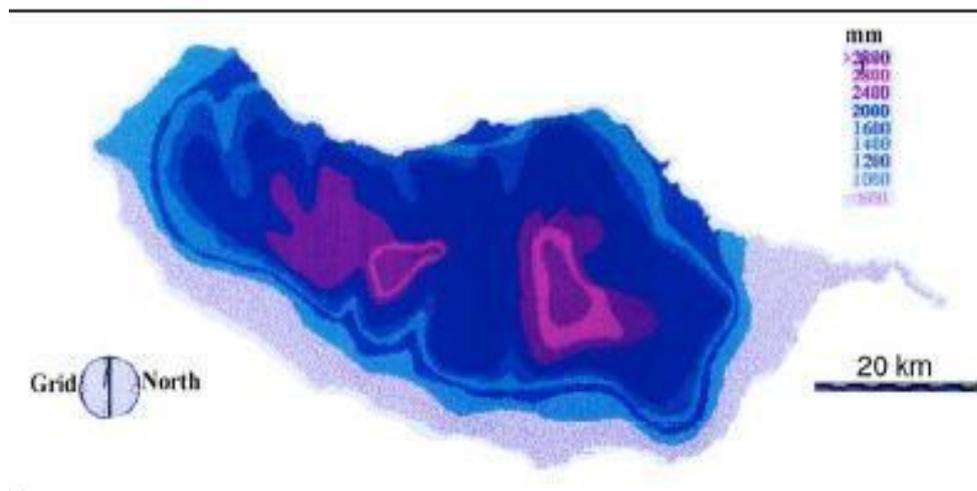


Figura 4 - IDRISI que representa a precipitação anual média da ilha da Madeira

A temperatura da água do mar, devido à influência da corrente quente do Golfo, mantém-se nos 22°C no Verão, arrefecendo gradualmente até atingir os 17°C no fim do Inverno.

A ilha do Porto Santo, por outro lado, tem uma constituição geomorfológica completamente oposta à da ilha da Madeira. Muito plana, apresenta um revestimento vegetal ralo com solos pobres pouco aptos para a agricultura. Possui uma praia de areia fina e dourada com 9 Km de extensão, constituindo uma estância de turismo ainda pouco explorada.

Durante o período intercensitário (2001-2011) não existiu alterações, o Concelho da Ribeira Brava apresenta 18 secções e 227 subsecções no âmbito das Unidades Territoriais. A freguesia que apresenta o maior número de secções é a Ribeira Brava com 8 secções e 107 subsecções. A freguesia que apresenta um menor número é a Serra de Água com 2 secções e 19 subsecções.

Segundo o Instituto Geográfico Português (2008), ao nível da altitude máxima das unidades territoriais, verificamos que o Concelho da Ribeira Brava regista como altitude máxima 1 725 metros, enquanto que regista como altitude mínima 0 metros.

3 ENQUADRAMENTO TERRITORIAL DO MUNICÍPIO

3.1 Enquadramento e Caracterização Físico –Geográfica

O município da Ribeira Brava localiza-se na Região Autónoma da Madeira (NUT II), na costa Sudoeste da Ilha da Madeira sendo delimitado a Este por Câmara de Lobos, a Oeste pela Ponta do Sol, a Norte por S. Vicente e a Sul pelo Oceano Atlântico (Fig. 5, e imagem 1 e 2).

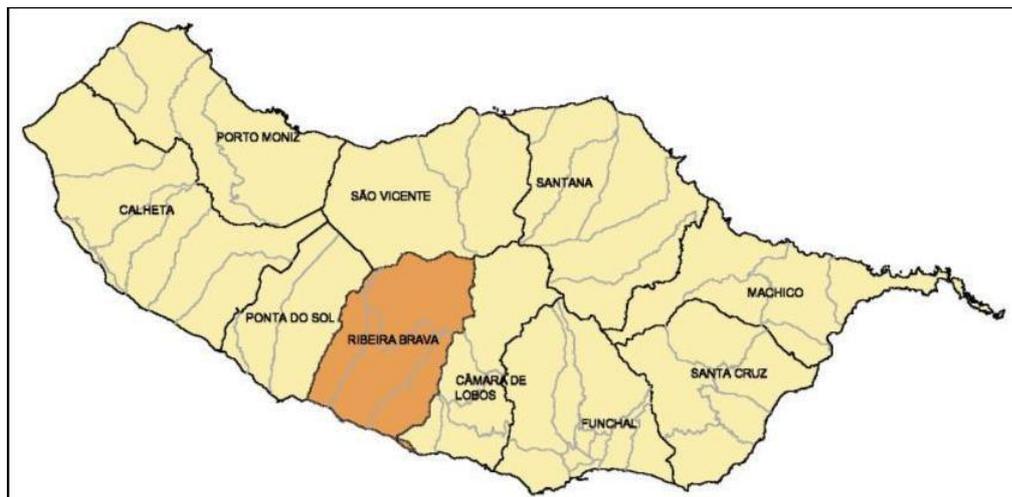


Figura 5 - Ribeira Brava

O território concelhio desenvolve-se essencialmente junto à faixa litoral sendo a Freguesia da Serra de Água a mais afastada da orla marítima e em mais estreita comunhão com a montanha. Esta longa e acidentada área, vai sendo transformada à medida que permite a ocupação e as atividades humanas, onde a gradual ocupação edificada, se articula entre ribeiras, encostas e cumeadas, paredes meias, com as explorações agrícolas de minifúndio seja de hortícolas, cana ou bananeira, plantadas nas encostas conquistadas pelos socialcos.

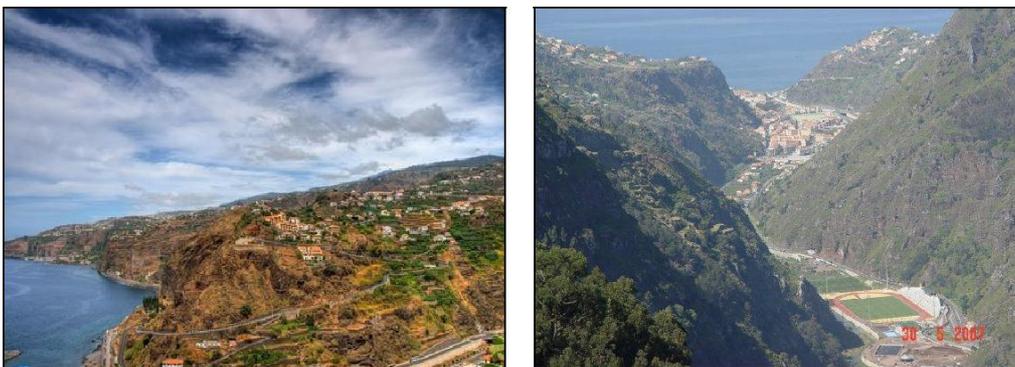


Imagem 1 - Ribeira Brava

Terra de passagem, acabou por, com o tempo, cativar para permanências mais longas todos quantos a visitam, pela proximidade ao Funchal, mas também pela excelente ligação que proporciona à costa Norte da Ilha e em especial ao Concelho de São Vicente.

Num concelho anteriormente predominantemente agrícola, dominam, agora, as atividades ligadas ao sector terciário, nas áreas do comércio e serviços de hotelaria e turismo, logo seguidas pelo sector secundário, com as indústrias de serração, carpintaria, panificação e produção de eletricidade. A agricultura, detém ainda algum peso, predominando o cultivo da batata, de culturas hortícolas extensivas, a horta familiar, os frutos subtropicais e a vinha, ainda que nos últimos tempos tenha havido algum investimento na área da floricultura. A pecuária é também uma atividade importante na economia concelhia, nomeadamente na criação de aves, suínos e caprinos.

O Concelho da Ribeira Brava é rico em produtos artesanais de onde se destacam: os bordados em tela, a cestaria de vime, os tapetes de retalhos, o empalhamento de garrafas, entre outros.



Imagem 2 - Ribeira Brava

Atualmente assiste-se a um gradual percurso de desenvolvimento da qualidade de vida das populações em termos Regionais, fruto de um forte investimento público, potenciado pela assunção da Autonomia Regional e pelos apoios inerentes à integração Europeia.

Nas últimas décadas, a sucessão de intervenções ao nível das infraestruturas e equipamentos de uso público, a vária escala e distribuição regional, com especial relevância para as rodovias, funcionaram como um forte motor de desenvolvimento

económico, que alimentou alguns períodos de grande atividade (sobretudo ao nível da construção civil e imobiliário), que aproveitaram também da afirmação do turismo enquanto desígnio e vocação regional.

Presentemente numa altura de algum abrandamento económico, o desafio é o de encontrar novas formas e oportunidades de desenvolvimento económico e fixação das populações, apostando não só numa atividade específica, mas tentando sustentadamente enquadrar o desenvolvimento do Município da Ribeira Brava, nos seus fatores diferenciadores, que lhe permitam, sempre no contexto regional, assumir-se com identidade própria, que lhe permitirá um desenvolvimento mais equilibrado.

O município da Ribeira Brava, tem uma área de 65km² e 13 375 habitantes em 2011, a uma distância de 20 km do Funchal.



Figura 6 - Localização Geográfica do Município

A nível morfológico é um território bastante acidentado dominado por vales profundos e desníveis abruptos, destacando-se: o Pico Grande e o Pico do Cerco, respetivamente 1.675 e 1.586 metros.

A Ribeira Brava, topónimo do Concelho, é um elemento marcante da paisagem do município, correndo no sentido Norte-Sul e desembocando na sede de Concelho. Esta linha de água constitui um dos principais recursos hídricos do concelho, quer em termos de abastecimento quer para os sistemas de rega (levadas).

Possui um clima mediterrânico temperado com Verões e Invernos amenos.



Figura 7 - Freguesias do Concelho da Ribeira Brava

O Concelho da Ribeira Brava é constituído por 4 freguesias: Ribeira Brava, Campanário, Serra de Água e Tabua.



Imagem 3 - Freguesias da Ribeira Brava e do Campanário

A Freguesia da Ribeira Brava é a freguesia mais populosa do Concelho com 6 588 habitantes, com uma área de 17,5km², é a sede do Concelho. A Via Rápida (VR) 1 e as Vias Expresso (VE) 3 e 4 atravessam a freguesia proporcionando facilidade de deslocações para o Funchal, Ponta do Sol e São Vicente. A Ribeira com 8km de extensão marca indelevelmente a freguesia.

O Campanário é a segunda freguesia mais populosa do Concelho com 4 582 habitantes e com uma área de 11,8km². A VR1 atravessa a Freguesia dotando-a de boas acessibilidades aos municípios vizinhos e ao Funchal. Esta Freguesia, outrora conhecida por “CeleirofoiumdasimportanteConquista entreposto de exportação de cereais para as costas do Norte de África) continua a ter parte da sua economia assente na agricultura.

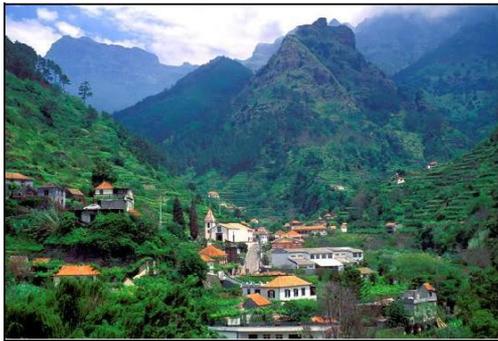


Imagem 4 - Freguesias da Serra de Água e da Tabua

A Freguesia de Serra de Água é a menos populosa com 1 049 habitantes. É a maior do concelho com 24,7km² e localiza-se no interior do concelho a uma altitude de 640 metros, sendo atravessada pela VE 4 de ligação a São Vicente.

Cercada por montanhas e localizada num vale irrigado por diversas ribeiras, teve como primeira atividade económica a serração, que encontrou na força das águas e nas grandes manchas florestais, a força motriz e a matéria-prima para se desenvolver. Parte da população desenvolve ainda atividade económica no sector agrícola e na exploração agropecuária.

Tabua é terceira freguesia em termos de população com 1 156 habitantes, sendo mais pequena Freguesia do concelho com 11,10 km², tendo na agricultura a sua principal atividade. Esta freguesia é também atravessada pela VE3 de ligação à Ponta do Sol, proporcionando-lhe boas acessibilidades. Esta Freguesia é atravessada pela ribeira da Tabua com origem nas vertentes do Pico das Pedras e desembocando na sua orla litoral.

4 CARACTERIZAÇÃO SÓCIO-ECONÓMICA

4.1 Análise Demográfica

4.1.1 População

Sendo a Carta Educativa um projeto que visa reordenar os equipamentos destinados na larga maioria à população jovem, assume especial importância, neste diagnóstico, o estudo das perspetivas demográficas segundo a desagregação por escalão etário, permitindo uma leitura específica das necessidades futuras.

Em termos da metodologia utilizada para a análise aqui presente, consideraram-se dois níveis espaciais: o município de Ribeira Brava e as respetivas freguesias. Por outro lado, de forma a se estabelecerem comparações, teve-se sempre por referência os valores do município e, para algumas variáveis, valores dos concelhos vizinhos bem como os da própria Região onde o concelho se insere.

Segundo as estimativas mais recentes 2011, a Ribeira Brava, com os seus 13 375 habitantes, representa 4,99% do total da população da Região Autónoma da Madeira, valor que deve ser interpretado atendendo ao dispositivo territorial regional que é fundamentalmente polarizado pelo concelho do Funchal (41,78% do total da população).

POPULAÇÃO RESIDENTE	2001			2011		
	Total	H	M	Total	H	M
R. A. Madeira	245 011	115 211	129 800	267 785	126 268	141 517
Portugal	10 356 117	5 000 141	5 355 976	10 562 178	5 046 600	5 515 578

Quadro 1-População Residente

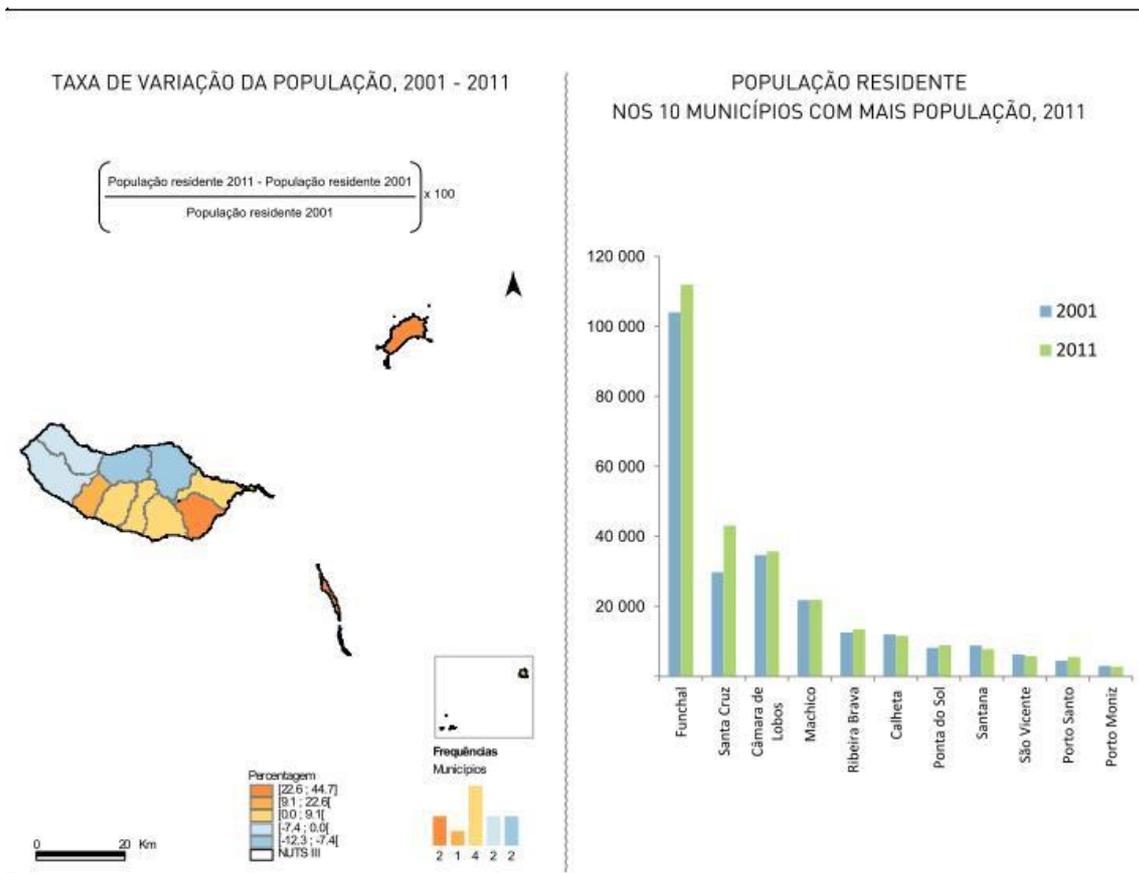


Figura 8 - taxa de variação da população, 2001 –2011; população residente nos 10 municípios com mais população

Fonte: censos 2011

4.1.2 Densidade populacional

A evolução da densidade populacional do concelho manifesta, naturalmente, uma tendência de crescimento, acompanhado o crescimento da população residente. É expressa pela relação entre o número de habitantes de uma área territorial determinada.

De acordo com censos de 2011, a Região Autónoma da Madeira, tem uma densidade populacional quase três vezes superior à calculada para o país (334,3 contra 114,5 habitantes por Km²).

É no Funchal que se verifica a maior densidade populacional da região, com 1469,6 hab/km², seguido de Câmara de Lobos (684,0 hab/km²), Santa Cruz (527,7

hab/km²) e Machico (320,1 hab/km²). São Vicente (72,6 hab/km²) e Porto Moniz (32,7 hab/km²) surgem com os valores mais baixos.

Verificou-se ainda que o concelho da Ribeira Brava de acordo com os censos 2011 corresponde ao quinto concelho com maior densidade populacional com 205,8 hab/km².

Os concelhos Santa Cruz e Câmara de Lobos, com uma percentagem no total da população madeirense respetivamente de 16% e 13,3%. Ao invés, o Porto Moniz, com uma percentagem de 1% e o Porto Santo 2% são os menos populosos. Sendo que a Ribeira Brava e a Calheta apresentam percentagens de 4,99 e 4,3%.

POPULAÇÃO RESIDENTE EM LUGARES COM 2 000 OU MAIS HABITANTES	2001	2011
R. A. Madeira	112 113	151 395
Portugal	5 679 872	6 437 871

Quadro 2- População Residente em lugares com 2 000 ou mais habitantes

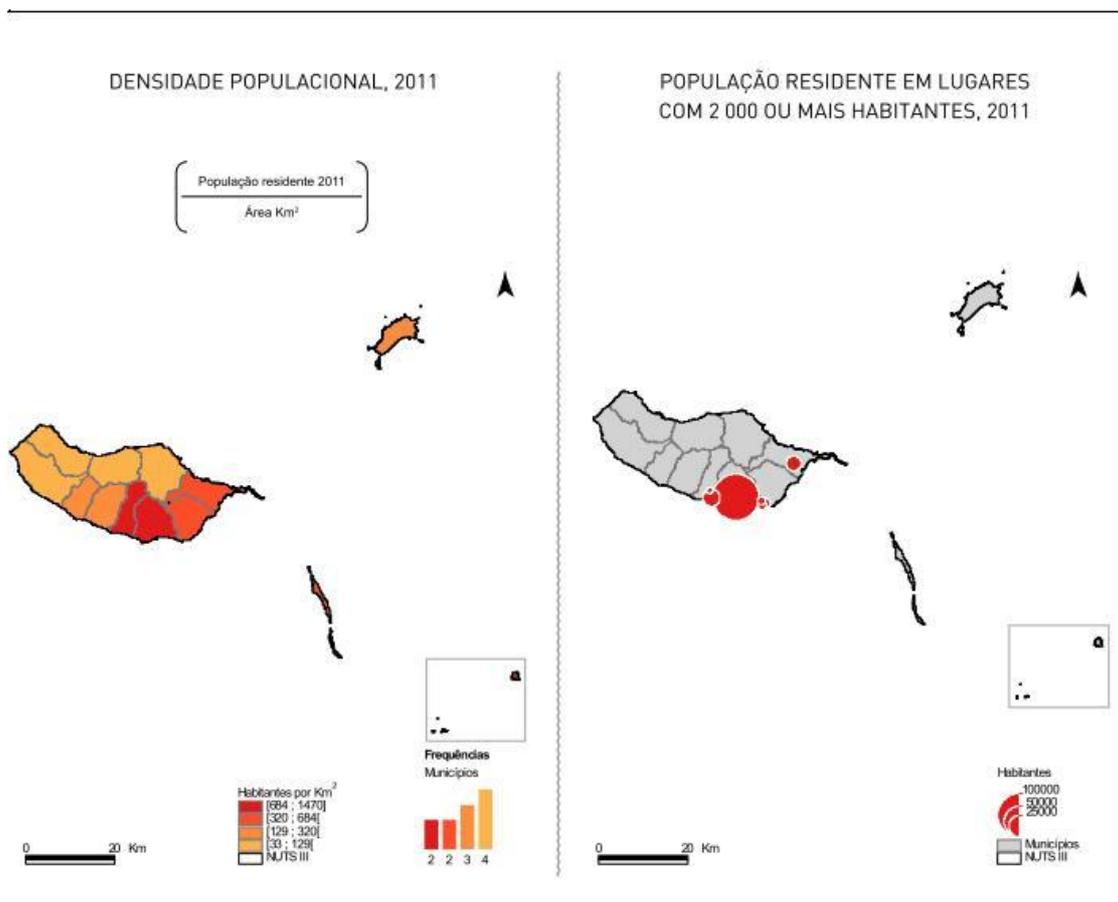


Figura 9 - Densidade populacional; população residente em lugares com 2 000 ou mais habitantes.

Fonte: censos 2011

5 Caracterização da Evolução Populacional

5.1.1 Evolução da população

A análise da distribuição da população por freguesias no concelho de Ribeira Brava é feita para o período 1981-2011.



Da análise efetuada, conclui-se que, a freguesia da Ribeira Brava é a mais populosa, representando em 2001, perto de metade da população do concelho (47,55%), a que correspondem 5941 habitantes.

População Residente nos Recenseamentos de 1981 a 2011, por Freguesia				
Distribuição Geográfica	Anos dos Recenseamentos			
	1981	1991	2001	2011
Ribeira Brava	13 480	13 170	12 494	13 375
Campanário	4 394	4 495	4 131	4 582
Ribeira Brava	6 228	6 067	5 941	6 588
Serra de Água	1 640	1 475	1 317	1 049
Tabua	1 218	1 133	1 105	1 156

Quadro 3 - População residente por freguesias no município de Ribeira Brava, em 1981, 1991, 2001 e 2011

Fonte: censos 2011

O quadro n.º 3 apresenta a evolução da população entre 1981 e 2001. Em duas décadas o total da população decresceu, sendo este decréscimo mais evidente a partir de 1991. Note-se que, a variação da população entre 1981 e 1991 foi de -2,3%, de 1991 para 2001 foi de -5,13%, enquanto de 2001 à 2011 é de 7,05% refletindo-se, desde 1981 até 2001, numa perda global de 986 habitantes e de 2001 a 2011 um ganho de 51 habitantes.

Anos	População residente	Variação populacional (%)
1981	13 480	--
1991	13 170	-2,3
2001	12 494	-5,13
2011	13375	7,05

Quadro 4 - População residente no município de Ribeira Brava e variação populacional, de 1981 a 2001

Fonte: censos 2011

Em 2011, foram recenseados 267 785 indivíduos residentes na Região, dos quais 126 268 do sexo masculino e 141 517 do sexo feminino. Verificou-se um crescimento populacional de 9,2 % face aos censos de 2001.

De 2001 para 2011, apenas se assistiu a um aumento da população nos concelhos de Santa Cruz (44,6%), Porto Santo (22,5%), Ponta de Sol (9,0%), Funchal (7,6%) e de Ribeira Brava (7,05%), refletindo, a elevada taxa fluxos migratórios internos, designadamente um aumento de taxa de repulsão e movimentos pendulares, eventualmente ligados à melhoria dos acessos rodoviários.

O Concelho da Ribeira Brava encontra-se dividido em quatro Freguesias: Campanário, Ribeira Brava, Serra de Água e Tabua.

Campanário situa-se na costa sul da Madeira, num enorme cabo formado por uma elevada montanha. A freguesia de Tabua beneficia da proximidade com a vila de Ribeira Brava, prolongando-se para o interior até zonas de cota mais altas.

Serra de Água apresenta características singulares, distintas das restantes freguesias. Situa-se no interior do vale de Ribeira Brava, numa zona muito montanhosa. É uma freguesia do interior da Ilha. A sua população é particularmente camponesa, dedicando-se à agricultura e criação de gado.

A freguesia da Ribeira Brava regista outras atividades, para além da agricultura, nomeadamente a implementação do comércio, serviços e unidades hoteleiras.

Segundo os dados estatísticos do Instituto Nacional de Estatística (INE), relativos aos resultados dos Censos de 2011, a população do Concelho da Ribeira Brava tem vindo a aumentar, verificando-se um crescimento razoável segundo a media dos concelhos da Região.

Segundo a análise verificou-se que a partir de 1960 (19 793 habitantes) a população começa a decrescer e em 1981 registando-se 13 480 habitantes no Concelho. Este facto deve-se essencialmente à emigração que começou a afetar todo o Concelho da Ribeira Brava. De 2001 (12 494 habitantes) para 2011 (13 375 habitantes) verificou-se um aumento da população, ainda que seja pouco significativo.

Na última década a população estrangeira residente aumentou na região 2,1%, ou seja, representa 1,5% da população residente em 2001.

Enquadrando estes valores a nível nacional, salientamos que a Região Autónoma da Madeira, de 2001 para 2011, registou-se um crescimento populacional, passando de 245 011 para 267 785 residentes. Da mesma forma como se pode verificar estes valores em Portugal Continental



também registou-se um aumento populacional, de 2001 (10 356 117 residentes) para 2011 (10 562 178 residentes).

Segundo os dados dos Censos de 2011, no que concerne à população residente por freguesia, verifica-se que a freguesia da Ribeira Brava é a que detém o maior número de residentes (6 588 habitantes), comparando com a freguesia da Serra de Água que é a que detém o menor número de residentes (1 049 habitantes).

Comparando estes dados com os valores dos Censos de 2001, verificamos que as freguesias de Ribeira Brava e Campanário e Tabua registaram um crescimento populacional. Enquanto que a freguesia da Serra de Água verificou-se uma diminuição de população. Este facto deve-se, essencialmente, há falta de oportunidades de emprego e ao desejo de uma melhor qualidade de vida. Estes aspetos levam os residentes a sair do Concelho.

De 2001 a 2011, quase todas as freguesias ostentaram uma taxa de variação positiva, o que significa que houve um crescimento populacional. Curiosamente todas as freguesias do Concelho apresentam um número mais elevado de residentes do sexo feminino.

5.1.2 Sector de atividade

De acordo com regulamento (CE) 1201/2009 da Comissão, de 30 de Novembro, a divulgação dos resultados dos censos 2011 sobre atividade económica das pessoas é feita na base do desempregado em sentido restrito.

Em 2011, a distribuição da população empregada na Região Autónoma da Madeira, por sectores de atividade económica, evidencia uma concentração muito significativa, no sector primário.

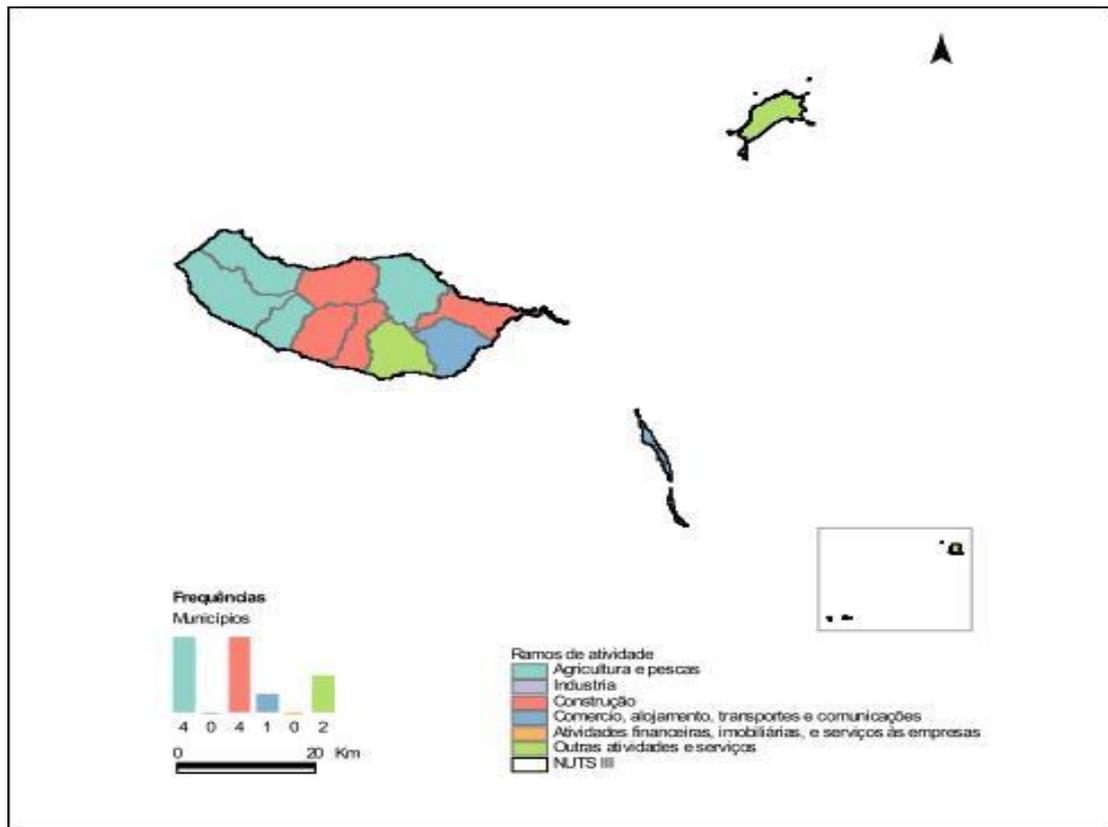


Figura 10 - Ramo de atividade económica de especialização

Fonte: censos 2011

Atualmente na Região Autónoma da Madeira a Agricultura e Pescas e a Construção são as atividades económicas mais representativas. A agricultura concentra-se sobretudo nos municípios da parte ocidental da ilha, enquanto que a Construção é o ramo de especialização dos Municípios de São Vicente, Ribeira Brava, Câmara de Lobos e Machico. Verificou-se que o Funchal e Porto Santo têm como sector de especialização as “outras ati Santa Cruz distingue-se, por ser o único, com especialização em alojamento, transportes e comunicação”

5.1.3 Faixa etária

Conforme os dados dos Censos de 2011, a idade média da população residente na Região continua a ser a das mais baixas do país 39,2 anos.

Segundo os dados dos censos 2001, as freguesias Campanário –35 anos; Ribeira Brava –36 anos; Serra de Água –38 anos e Tabua –39 anos apresentaram valores similares:

O grupo etário dos 35–39 anos é o que regista o índice mais elevado de população ativa e empregada.

Na região da madeira a população ativa é constituída por 127 484 indivíduos, dos quais 66 281 são homens e 61 203 são mulheres.

Curiosamente, verifica-se que na faixa etária dos 35–39 anos há mais indivíduos do sexo masculino, no ativo, do que indivíduos do sexo feminino dever-se essencialmente ao peso, entre outros, do sector da construção, ou seja, num universo da população empregada de 108 808, com os homens a representar 50,7% e as mulheres 49,3%.

Segundo os dados dos Censos de 2001, verifica-se que 41% da população é ativa, no Concelho da Ribeira Brava.

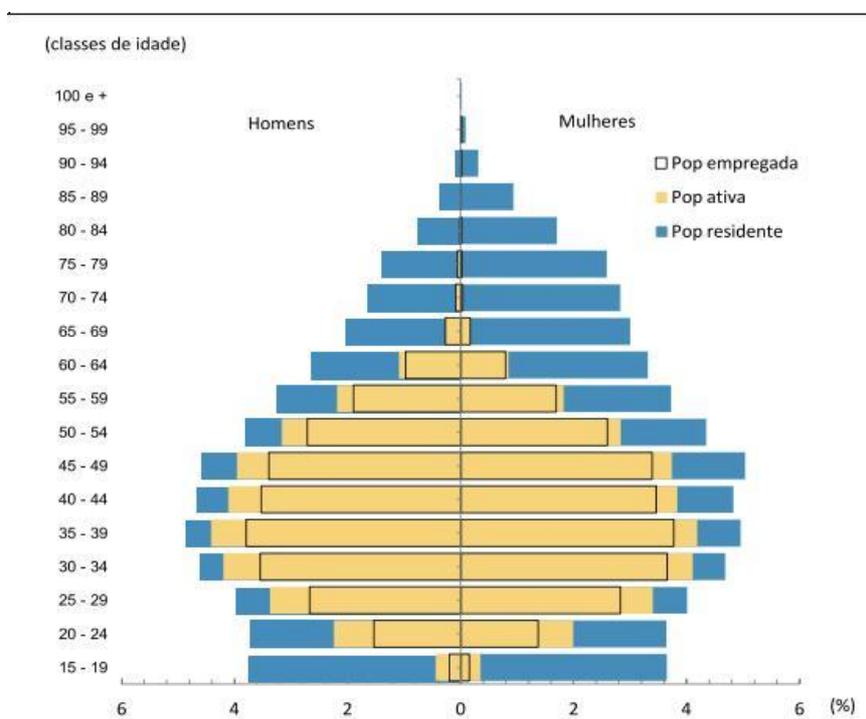


Gráfico 1 - Estrutura da população ativa na Madeira

Fonte: censos 2011

A taxa de atividade por município refere-se à razão entre a população ativa e a população residente, numa área e num determinado tempo e permite, entre outros aspetos, permite definir o peso da população ativa sobre o total da população.

A figura 12 mostra que a taxa de atividade mais elevada regista-se no município de Santa Cruz (53,7%) superior à média regional enquanto que o município da Ribeira Brava como podemos verificar esta a baixo da média.

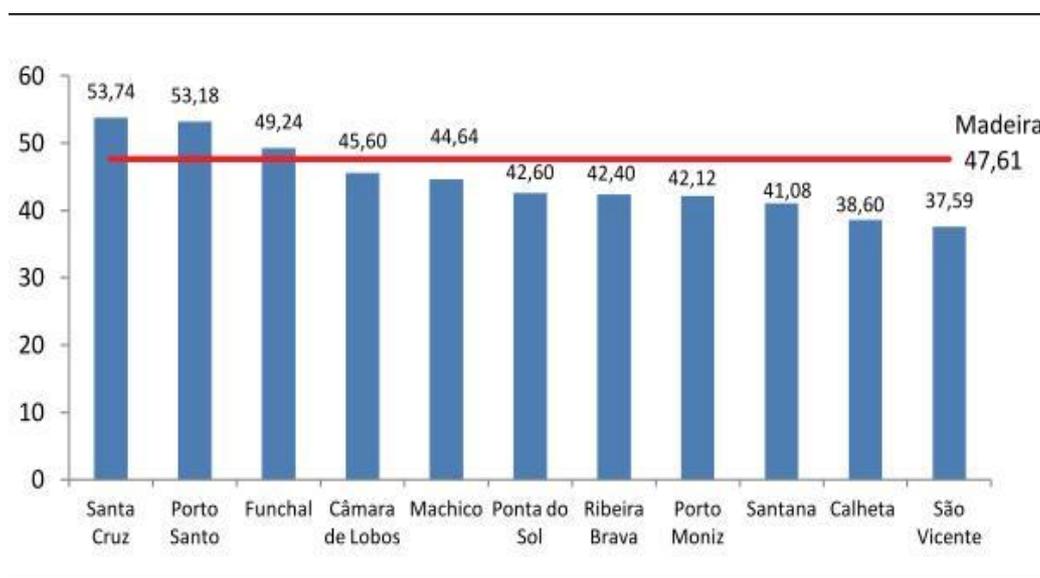


Gráfico 2 - Taxa de Atividade

Fonte: censos 2011

5.1.4 Evolução do número de Famílias Clássicas e da sua dimensão média

Entre 2001 e 2011 o número de famílias clássicas residentes na Região Autónoma da Madeira (RAM) aumentou 26,1%, valor bastante superior ao registado a nível nacional (10,8%).

Na última década assistiu-se a um crescimento no número de famílias na generalidade dos municípios da Região, embora a ritmos bastante diferenciados. Os municípios que registaram os maiores crescimentos foram Santa Cruz (68,4%) e Porto Santo (50,0%). Inversamente, Santana foi o único município da Região que viu o número de famílias decrescer (-1,5%).

A dimensão média da família na RAM é de 2,9 pessoas, valor superior ao verificado para o total do país (2,6). A nível municipal encontram-se algumas diferenças neste indicador. Câmara de Lobos, com uma média de 3,4 pessoas, é o município onde as famílias são mais numerosas, enquanto Porto Moniz, com uma dimensão média de 2,5, tem as famílias mais pequenas.

Este rácio tem vindo sucessivamente a diminuir na RAM em cada operação censitária. Em 1981 era de 4,2, em 1991 de 3,8 e em 2001 de 3,3 pessoas.

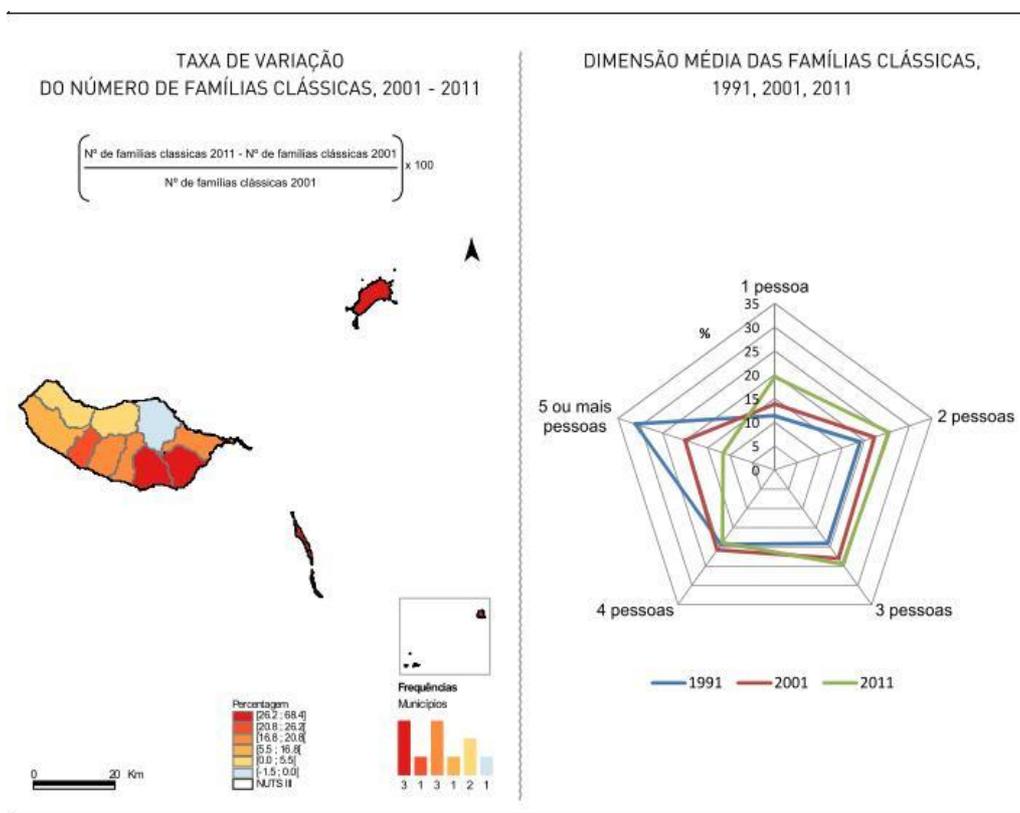


Figura 11 - Taxas de variação do número das Famílias Clássicas

Fonte: censos 2011

A redução da dimensão média das famílias clássicas resulta não apenas do aumento do número das famílias unipessoais, mas também da redução do número de famílias numerosas. Se em 2011 as famílias clássicas constituídas por uma só pessoa representavam 19,5% do total de famílias, correspondendo a um aumento de 5,7 pontos percentuais (p.p.) relativamente a 2001, a proporção de famílias clássicas com 5 ou mais pessoas decresceu aproximadamente 8,5 p.p., passando de 20,0% do total de famílias clássicas em 2001 para 11,5% em 2011.

5.1.5 Famílias unipessoais

Na RAM, em 2011, a proporção de famílias unipessoais era de 19,5%, valor inferior ao verificado em termos nacionais (21,4%).

Destas, 42,6% correspondiam a famílias com apenas uma pessoa com 65 ou mais anos (8,3% do total de famílias clássicas).

Os municípios do Porto Moniz, Calheta, São Vicente e Santana eram os que apresentavam as maiores proporções de famílias unipessoais, com valores superiores a 25,0%.

Por outro lado, as famílias constituídas apenas por uma pessoa estavam menos representadas nos municípios de Machico (15,4%) e Câmara de Lobos (12,1%).

Analisando por município a proporção de famílias unipessoais constituídas por idosos, verifica-se que Santana e Porto Moniz foram os que registaram maiores percentagens (16,3% e 16,1%, respetivamente). Na situação oposta está Santa Cruz, onde o valor foi de apenas 5,0%.

5.1.6 Núcleos familiares

As alterações na composição dos núcleos familiares ao longo da última década revelam transformações importantes quer ao nível da parentalidade no contexto da família, quer dos diferentes tipos de conjugalidade.

Segundo os dados dos Censos, verificou-se um aumento dos núcleos familiares monoparentais, de 16,8% do total de núcleos familiares em 2001 para 19,7% em 2011. Embora tanto os núcleos monoparentais masculinos como femininos tenham contribuído para este aumento em 2011, a maioria corresponde a situações de mães com filhos (17,4% dos núcleos familiares e 88,2% dos núcleos monoparentais).

As maiores proporções de núcleos familiares monoparentais registaram-se em Porto Moniz, Funchal, Calheta e Ribeira Brava, com valores superiores a 20,0%. Em contrapartida, Machico (16,2%) e Porto Santo (15,8%) foram os municípios onde os núcleos monoparentais estavam menos representados.

Na última década, a proporção de núcleos familiares monoparentais aumentou em todos os municípios da Região, com exceção do Porto Moniz. Os acréscimos mais expressivos registaram-se no Funchal e Câmara de Lobos, onde os núcleos monoparentais viram a sua importância reforçada em 3,9 p.p. e 3,6 p.p., respetivamente.

Os núcleos familiares constituídos por um casal (de direito ou de facto) com filhos representavam na RAM mais de metade dos núcleos familiares (55,0%). As relações conjugais de facto com filhos aumentaram no período intercensitário (de 2 039 em 2001 para 4 605 em 2011), em contraponto com os casais de direito com filhos que se reduziram (37 995 em 2001 para 37 894 em 2011).

Em termos relativos, o peso dos núcleos familiares constituídos por um casal (de direito ou de facto) com pelo menos um filho reduziu-se 5,3 p.p. face a 2001, altura em que representavam 60,3% do total de núcleos familiares.

A proporção de núcleos familiares com um filho, representando em 2001 e 2011 mais de metade dos casais com filhos, aumentou de 46,4% em 2001 para 54,4% em 2011.

As situações de casais sem filhos aumentaram na década compreendida entre os dois momentos censitários, de 22,0% para 25,3% dos núcleos familiares, com aumentos nos núcleos familiares constituídos por casais quer de facto quer de direito.

As relações conjugais de facto ganharam expressão na RAM entre 2001 e 2011. Se em 2001 os núcleos conjugais de facto representavam 4,8% do total de núcleos conjugais (3 181 núcleos), em 2011 esta proporção subiu para 10,4% (8 036 núcleos), representando um aumento de 153%.

Na RAM, os núcleos familiares reconstituídos representam 6,2% dos núcleos de casais com filhos, valor ligeiramente inferior ao verificado no conjunto do país (6,6%). Acompanhando a tendência verificada na última década a nível nacional, este indicador aumentou 3,8 p.p. na RAM.

Em 2011, as maiores proporções de núcleos familiares reconstituídos registaram-se no Porto Santo (9,4%), Santa Cruz (7,4%) e Funchal (7,1%). Por outro lado, Ribeira Brava e Machico, com respetivamente, 4,6% e 4,2%, foram os municípios onde estes núcleos estavam menos representados.

Face a 2001, assistiu-se a um reforço da importância dos núcleos reconstituídos em todos os municípios da RAM, com Santa Cruz (4,8 p.p.) e Porto Santo (4,7 p.p.) a registarem os acréscimos mais significativos.

6 INDICADORES E TAXAS

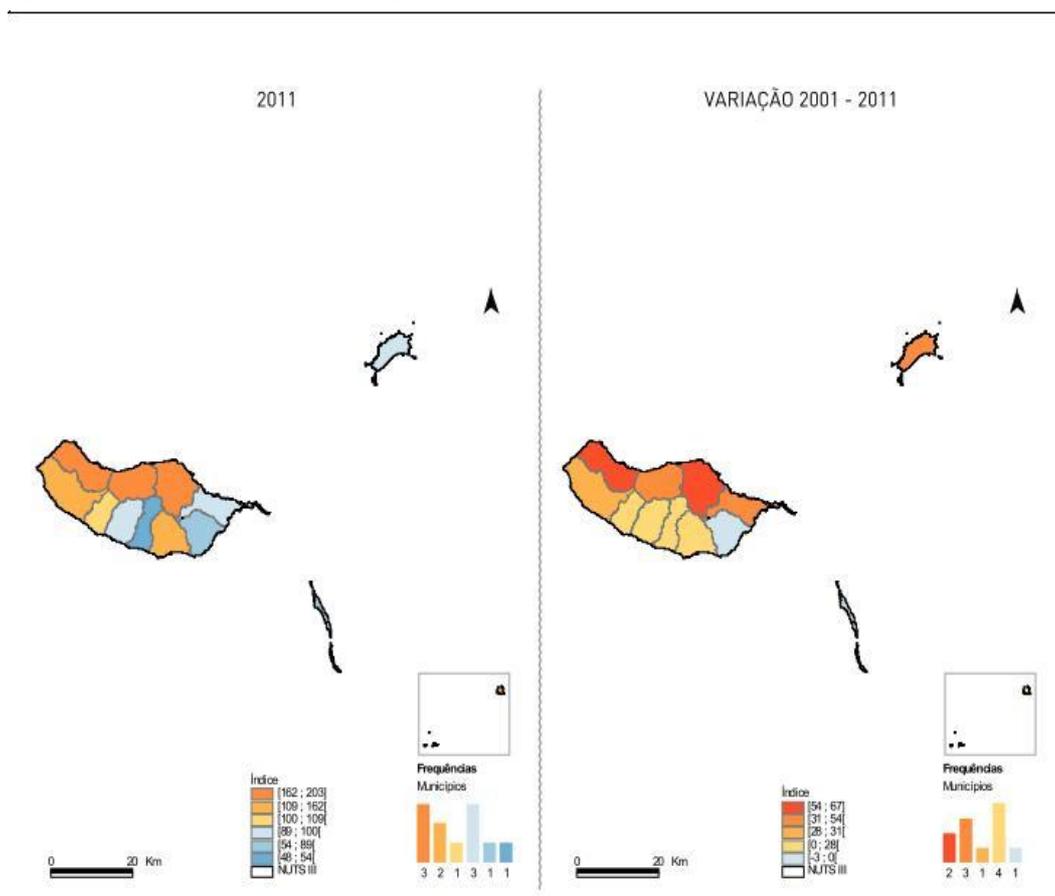


Figura 12 - Índice de Envelhecimento

Fonte: censos 2011

6.1 Índice de envelhecimento

O envelhecimento da população verificado na última década, ocorreu de forma generalizada em todo o país. A região da Madeira, continua a ser uma das regiões do país com menor índice de envelhecimento, embora, na década, se tenha verificado um aumento de 71,6 em 2001 para 90,7 em 2011. Em Portugal este indicador passou de 102,2 em 2001 para 127,8 em 2011.



Na região, há 5 municípios que apresentam índices de envelhecimento inferiores a 100, o que significa que nestes municípios a população jovem (0-14 anos) é superior à população idosa (65 e mais anos). Santa Cruz (53,8) e Câmara de Lobos (48,3) têm os índices mais baixos da região. Em contrapartida, Porto Moniz (203,3), santana (180,6) e são Vicente (161,8) são os municípios com índices de envelhecimento mais elevados.

O aumento do envelhecimento do arquipélago foi acompanhado pelo aumento do índice de envelhecimento em todos os municípios, com exceção de santa Cruz. Porto Moniz e santana foram os municípios que registaram o maior agravamento do índice.

6.2 Índice de longevidade

É a relação entre a população mais idosa e a população idosa, definida habitualmente como o quociente entre o número de pessoas com 75 ou mais anos e o número de pessoas com 65 ou mais anos.

ÍNDICE DE LONGEVIDADE	2001			2011		
	Total	H	M	Total	H	M
R. A. Madeira	39,20	36,14	41,04	46,55	41,83	49,18
Portugal	41,42	37,75	44,05	47,86	43,79	50,79

Quadro 5 - Índice de Longevidade

Fonte: censos 2011

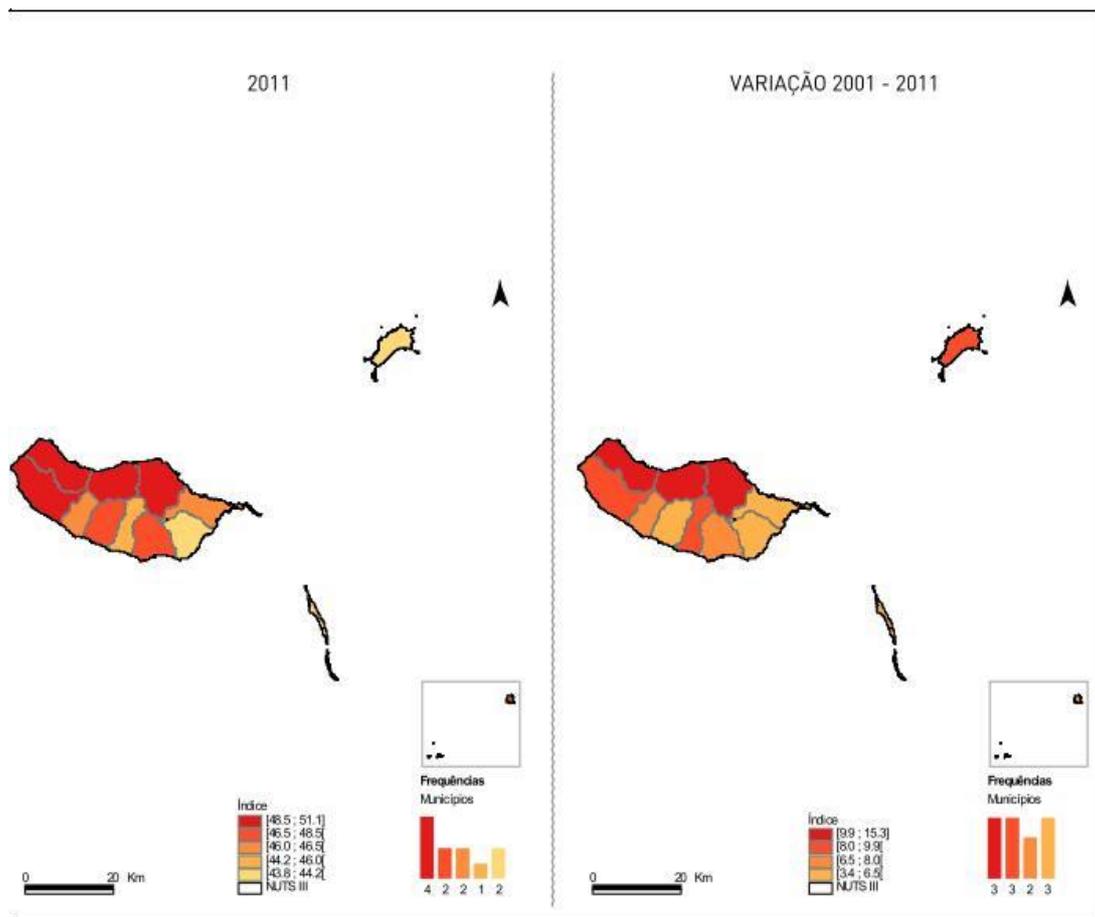


Figura 13 - Índice de Longevidade

Fonte: censos 2011

O índice de longevidade relaciona a população com 75 ou mais anos com o total da população idosa. Na região da Madeira, o índice de longevidade aumentou na última década, passando de 39,2 em 2001 para 46,6 em 2011. As mulheres apresentam, em 2011, um índice de longevidade superior ao dos homens, 49,2 e 41,8 respetivamente.

O índice de longevidade da região da Madeira é inferior ao país, o qual é em 2011 de 47,9.

Porto Moniz (51,1), são Vicente (51,0) e santana (50,3) são os municípios do arquipélago com índices de longevidade mais elevados, enquanto que Câmara de Lobos (44,2), Santa Cruz (44,0) e Porto santo (43,8) surgem com os valores mais baixos. Na última década o índice de longevidade da população aumentou

genericamente em toda a região, em concordância com o aumento da população idosa.

7 MOVIMENTOS PENDULARES

Em 2001, cerca de 1% da população trabalhava ou estudava fora da Região (percentagem muito inferior à registada pelas restantes regiões). A proporção da população na situação inversa não atinge os 0,6%.

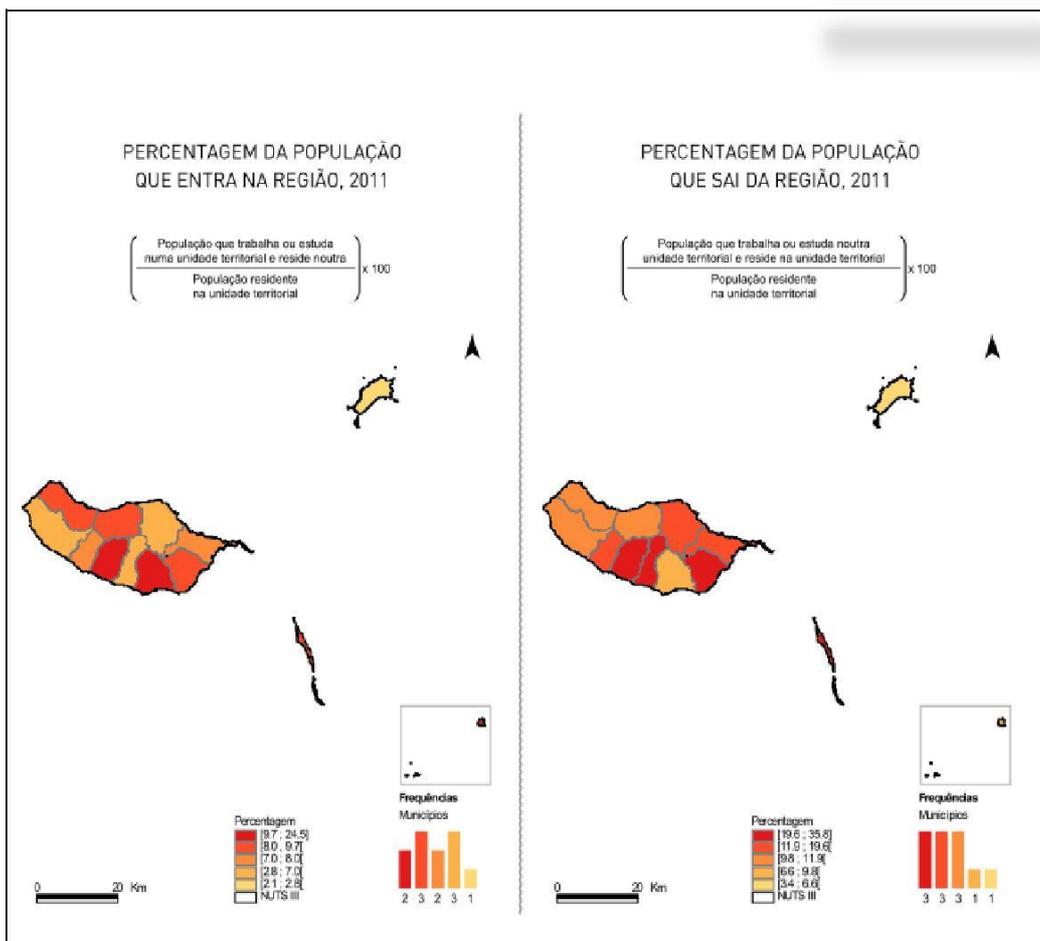


Figura 14 - Movimentos Pendulares

Fonte: censos 2011

De acordo com os resultados dos Censos 2011, os fluxos de entrada e saída de população, assumem maior importância no município do Funchal. Por razões de trabalho ou estudo, a população que entra neste município representa cerca de 24,5% da população residente. o movimento de saída de população deste município, representa apenas 6,6% dos residentes.

O movimento de saída de população é preponderante em alguns municípios, como Santa Cruz e Câmara de Lobos, com fluxos equivalente a 35,8% e 27,3% das respectivas populações residentes.

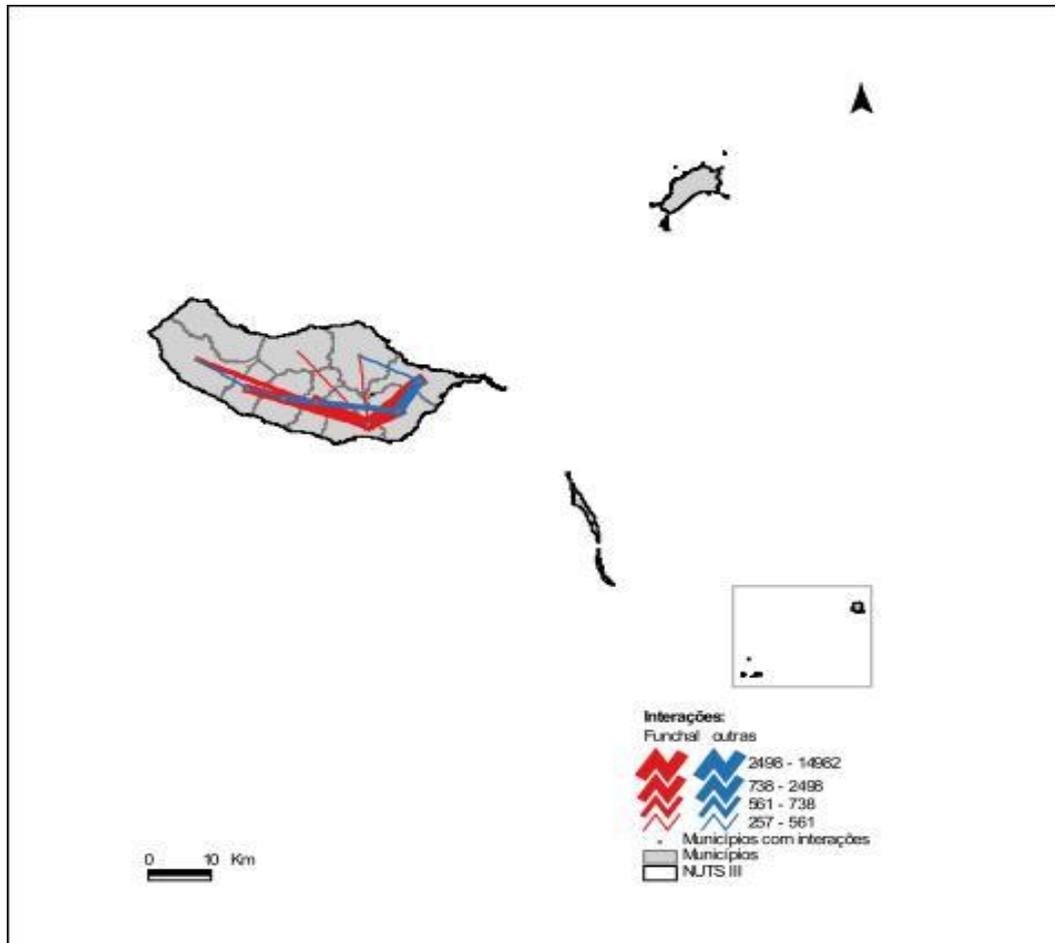


Figura 15 - Movimentos Pendulares

Fonte: censos 2011

Em 2011 as interações municipais mais importantes da região, identificam claramente dois polos de articulação. Funchal, como polo mais importante, com interações municipais para os municípios vizinhos Câmara de Lobos, Ponta do sol e Calheta, mas também Santa Cruz e Machico.

Um segundo polo de articulação, surge a partir de Santa Cruz, podendo identificar-se a interligação com Machico e Ribeira Brava.

8 REDE DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES

A rede viária do concelho da Ribeira Brava, enquanto infraestrutura de comunicação, em articulação com as centralidades do sistema urbano.



ER101 – litoral da Ilha da Madeira (entre o Machico e a vila da Ribeira Brava e VE 3 da vila da Ribeira Brava para Oeste) e a ER 104 - Ribeira Brava - São Vicente (VR 4).

ER112 – Campanário - Ribeira Brava têm um perfil composto por duas faixas de rodagem, uma para cada sentido de trânsito com pontos extremos no Campanário (ER 230) – Boa Morte (Parque Empresarial).

Via Rápida - VR apresenta duas faixas de rodagem em cada sentido, com um separador central (ou mesmo fisicamente separadas, como acontece quando a via está em viaduto), bermas e rails de proteção.

Vias Expresso - VE, têm um perfil composto por duas faixas de rodagem, uma para cada sentido de trânsito, bermas (de aproximadamente 1m) de ambos os lados e muros de proteção/delimitação do lado para onde existe declive.

O troço da ER101 entre o nó da Murteira e a entrada do túnel que segue para o Oeste da Ilha tem duas faixas de rodagem para cada sentido de trânsito, separadas pela Ribeira. Inserida em zona urbana, esta via apresenta aqui passeios de ambos os lados, com iluminação pública e, do lado esquerdo da Ribeira, árvores em caldeira.

Estas vias desenvolvem-se, em grande parte, em túnel, acompanhando as curvas de nível e evitando as curvas de menor raio e os troços de maior inclinação.

A ER 105 (Porto Moniz –Serra de Água), que percorrendo a linha de fecho que separa a encosta Sul da Norte da Ilha, do seu lado Oeste, liga a Encumeada à Serra de Água.

A ER 222 –Fajã da Ovelha –Ribeira Brava (liga o concelho da Calheta, passando pelas 3 freguesias da Ponta do Sol, à Vila da Ribeira Brava);

O serviço de transportes públicos coletivos no concelho da Ribeira Brava é da responsabilidade da Rodoeste – Transportadora Rodoviária da Madeira, S.A..



São efetuadas carreiras regulares para as zonas altas do Concelho, assim como para outros lugares da Ilha e principalmente para o Funchal.

No total, contabilizam-se cerca de 91 carreiras diárias (a carreira nº 7, que liga a Ribeira Brava ao Funchal é a que tem maior número de circulações diárias, sendo distribuídas ao longo do dia).

Além das referidas carreiras, existem ainda veículos que fazem o serviço de ligação Ribeira Brava –Zonas Altas (este serviço não se encontra contabilizado nos dados acima apresentados).

As carreiras que ligam a Ribeira Brava às zonas altas têm cerca de 6 circulações diárias, e uma análise aos seus horários permite-nos perceber que se destinam a percursos pendulares por motivos de trabalho ou estudo dos vários locais para a sede de concelho. São as seguintes:

- Terreiros –Lugar da Serra –Lombo Furado –Espigão –S. João – Ribeira
- Furna –Lombo Cesteiro –Apresentação –Pico –Ribeira Brava
- Lugar da Serra (Tabua) –Candelária –Praia Tabua –Ribeira Brava
- Ribeira Brava –Pedra –Lugar da Serra –Terreiros
- Terreiros –Lugar da Serra –Fontes –Espigão –S. João –Moreno –Ribeira Brava
- Ribeira Brava –Pico –Apresentação –Lombo Cesteiro –Furna
- Furna –Lombo Cesteiro –Apresentação –Ribeira Brava
- Ribeira Brava –Praia Tabua –Candelária –Lugar da Serra (Tabua)
- Lugar da Serra (Tabua) –Candelária –Praia Tabua –Ribeira Brava
- Ribeira Brava –S. João –Espigão –Lombo Furado –Lugar da Serra –Terreiros
- Furna –Lombo Cesteiro –Apresentação –Pico –Ribeira Brava
- Terreiros –Lugar da Serra –Adega –Pedra –Ribeira Brava

- Ribeira Brava –Praia Tabua –Candelária –Lugar da Serra (Tabua)
- Ribeira Brava –Moreno –S. João –Espigão –Lombo Furado – Lugar da Serra –Terreiros
- Ribeira Brava –Apresentação –Lombo Cesteiro –Pomar da Rocha
- Ribeira Brava –Apresentação –Lombo Cesteiro –Furna
- Terreiros –Adega –Campanário –Pedra –Ribeira Brava
- Ribeira Brava –Pedra –Campanário –Quinta Grande

O concelho da Ribeira Brava não dispõe de Estação Rodoviária.

As paragens dos autocarros localizam-se ao longo das vias, devidamente identificadas e dispendo, nas zonas urbanas, da informação relativa às carreiras e respetivos horários. Não existem, no entanto, abrigos para os passageiros, e nos casos das zonas rurais, a espera pelo autocarro tem de ser feita na faixa de rodagem, por não existir passeio.

Na vila da Ribeira Brava, a principal paragem de autocarros é na ER, a Norte do adro da igreja de S. Bento, onde existe um abrigo, mas claramente insuficiente, uma vez que o passeio se encontra frequentemente ocupado por pessoas que esperam os autocarros, além do facto de os veículos ocuparem a faixa de rodagem, aquando da entrada e saída de passageiros.

Os transportes escolares na Ribeira Brava são efetuados nas carreiras públicas

9 CARACTERIZAÇÃO E EVOLUÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO

Neste capítulo, é traçado um quadro retrospectivo e prospetivo da procura de ensino e avaliados os níveis de escolarização, de sucesso e abandono atuais, e são apresentados alguns indicadores de funcionamento do parque escolar existente;

9.1 Enquadramento Geral da Educação e do Ensino

No presente ponto, procura-se fazer uma análise sucinta, ao nível da escolarização, da população residente do concelho, evidenciando o grau de ensino frequentado, as taxas de sucesso e de abandono escolar, e da análise de fluxos de deslocação da população escolar;

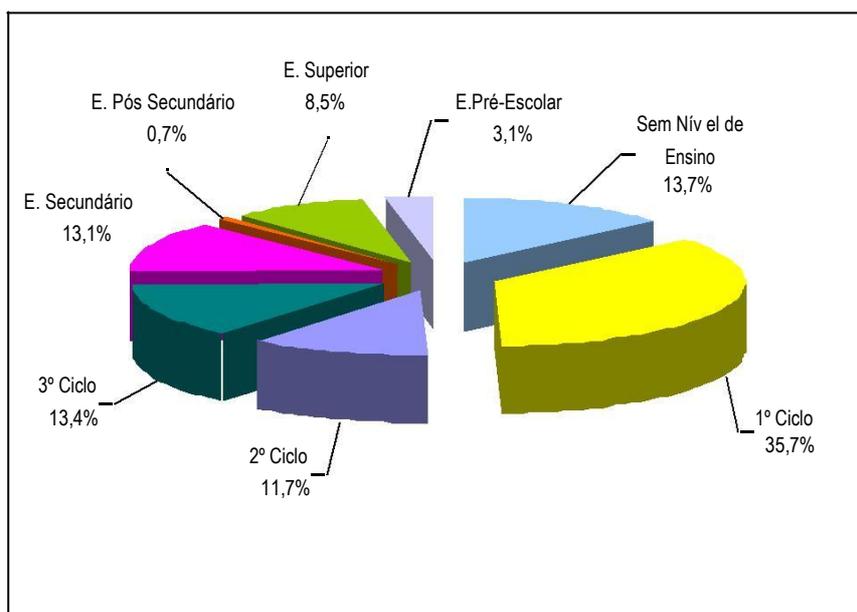


Gráfico 3 - População residente, segundo Nível de Instrução

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011 [1]

- [1] Os valores utilizados na Caracterização e Evolução da Educação e Ensino referentes ao ano letivo 2010/11 não são valores finais nem oficiais, são os valores obtidos antes da emissão dos números definitivos, oficiais.

Em 2011, 60.8% da população tinha o ensino básico (1º, 2º e 3º ciclos) como o nível mais elevado nível de instrução atingido (completo ou incompleto). 22.3% da população residente no concelho frequentou o ensino para além do ensino básico,

13.1% o ensino secundário, 0.7% o ensino pós-secundário e 8.5% o ensino superior;

QUADRO 06																			
	Idade																	Total	
	< 10	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25 a 64	> 65	Total
População Total	1482	177	185	173	171	182	210	166	178	162	180	171	151	144	129	163	7121	2230	13375
Sem Nível de Ensino	26,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,5	0,6	0,6	0,6	1,1	1,2	0,0	0,7	0,8	0,0	4,7	48,9	13,7
E. Pré-Escolar	28,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,1
Ensino Básico	45,0	100,0	100,0	100,0	99,4	99,5	71,4	54,8	30,9	24,1	21,7	29,2	33,1	31,3	42,6	45,4	67,8	49,4	60,8
1º Ciclo	45,0	44,6	14,6	5,2	2,9	1,1	1,4	0,6	1,1	1,9	0,6	1,8	2,6	3,5	5,4	4,3	40,5	47,7	35,7
2º Ciclo	0,0	55,4	84,9	42,2	29,8	13,2	7,6	4,8	1,7	6,2	6,7	6,4	6,0	7,6	9,3	11,7	14,4	1,1	11,7
3º Ciclo	0,0	0,0	0,5	52,6	66,7	85,2	62,4	49,4	28,1	16,0	14,4	21,1	24,5	20,1	27,9	29,4	12,9	0,6	13,4
E. Secundário	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,5	28,1	44,6	68,5	59,9	52,8	37,4	31,8	31,9	24,8	26,4	14,9	0,8	13,1
E. Pós-Secundário	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,7	2,2	4,7	4,6	2,8	5,4	2,5	0,8	0,0	0,7
E. Superior	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,7	22,2	27,5	30,5	33,3	26,4	25,8	11,9	0,9	8,5

Quadro 6 - População segundo o Grupo Etário por Nível de Instrução - 2011

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Em 2011 13.7% da população não tinha nível de ensino. Como podemos constatar no quadro anterior, é no escalão etário superior (população com mais de 65 anos) que a taxa da população sem nenhum nível de ensino é mais elevada;

9.1.1 Abandono Escolar

O abandono escolar representa a saída do sistema de ensino antes da conclusão da escolaridade obrigatória;

Quadro 07				
	2011		2001	
	RAM	Ribeira Brava	RAM	Ribeira Brava
Taxa de Abandono	2.2%	1.9%	3.1%	4.1%

Quadro 7 - Abandono Escolar –2011 e 2001

Fonte: INE, Recenseamento da População, 2001; INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Em 2011 a taxa do abandono escolar no concelho da Ribeira Brava é de 1.9%, valor inferior ao total regional;

Nos últimos 10 anos a taxa de abandono escolar no concelho registou uma redução muito significativa;

Quadro 08				
	Campanário	Ribeira Brava	Serra de Água	Tabua
Taxa de abandono	1.8%	2.5%	0.0%	0.9%

Quadro 8 - Abandono Escolar por Freguesias - 2011

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011.

A freguesia sede de concelho é a freguesia que tem a taxa de abandono escolar mais elevada e, na freguesia da Serra de Água não há nenhum caso de abandono escolar e na freguesia da Tábua apenas 1 caso;

Quadro 09		
	RAM	Ribeira Brava
População residente com 15 e mais anos de idade sem nenhum nível de escolaridade completo	12.6%	19.9%
População residente com 18 –24 anos de idade com o 3º ciclo do ensino básico completo e que não se encontra a frequentar o sistema de ensino	26.7%	28.6%

Quadro 9 - Saídas do sistema de ensino - 2011

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2011

Em 2011 cerca de um quinto da população residente no concelho com 15 ou mais anos não tinha qualquer nível de escolaridade completo, o valor no concelho é superior ao total regional;

A proporção da população com 18-24 anos de idade que abandonou o sistema de ensino e após completar o 3º ciclo do ensino básico é de 26.7 na RAM e 28.6 na Ribeira Brava.

9.1.2 Taxa de Analfabetismo

A taxa de analfabetismo é representada pela relação percentual entre a população com 10 ou mais anos que não sabe ler nem escrever e a população com 10 ou mais anos;

Quadro 10			
	Censo 2011	Censo 2001	Diferença
RAM	6.9%	12,7%	- 5.8%
Ribeira Brava	11.5%	21.7%	- 9.2%
Campanário	12.5%	20.2%	- 7.7%
Ribeira Brava	11.5%	21.7%	- 10.2%
Serra de Água	17.3%	23.6%	- 6.3%
Tabua	13.5	24.5%	- 11.0%

Quadro 10 - Taxas de analfabetismo –2011 e 2001

Fonte: INE, Recenseamento Geral da População e Habitação, 2001 e 2011

Em 2011, o concelho da Ribeira Brava registou uma taxa de analfabetismo de 12.5%. Os valores das taxas de analfabetismo no concelho nos últimos dois censos foram superiores aos totais regionais. É de salientar a significativa diminuição (-9.2%) das taxas de analfabetismo no concelho;

A freguesia da Ribeira Brava foi em 2011 a freguesia a taxa de analfabetismo mais baixa do concelho (11.5%) e a freguesia da Tabua destaca-se por ter registado a maior diminuição na taxa (-11%) comparativamente com os dados de 2001;

9.1.3 Sucesso Escolar

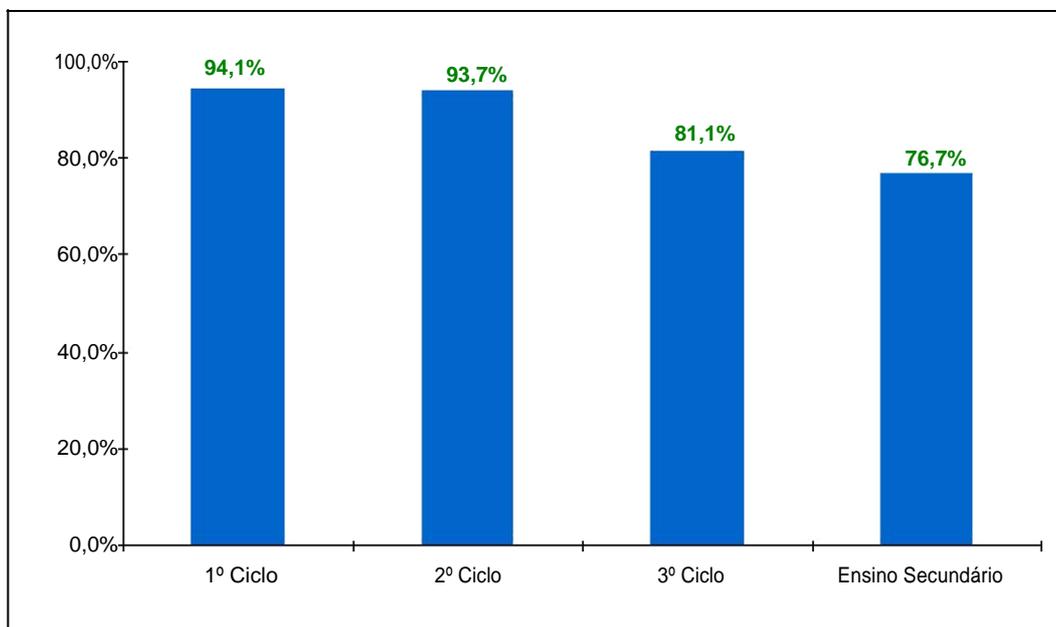


Gráfico 4 - Taxa de Sucesso Escolar do ensino regular, por Nível de Ensino - Ano Lectivo 2010/11

Fonte: OSECRAM – Observatório do Sistema Educativo e Cultural

No ano letivo 2010/11 o 1º ciclo do ensino básico era o nível de ensino com a taxa de sucesso escolar mais elevada (94,1%) e o ensino secundário o nível com os valores mais baixos (76,7%);

Quadro 11				
	1ºCiclo	2º Ciclo	3º Ciclo	E. Secundário
R.A. Madeira	94.8%	88,0%	80,7%	74,0%
Ribeira Brava	94,1%	93.7%	81.1%	76.7%

Quadro 11 - Taxas de sucesso escolar no ensino regular, por nível de ensino - Ano letivo 2010/11

Fonte: OSECRAM – Observatório do Sistema Educativo e Cultural

Os valores do sucesso escolar do concelho são superiores aos totais regionais, menos no 1º ciclo do ensino básico;

É no 1º ciclo do ensino básico que os valores das taxas de sucesso escolar são mais elevados;

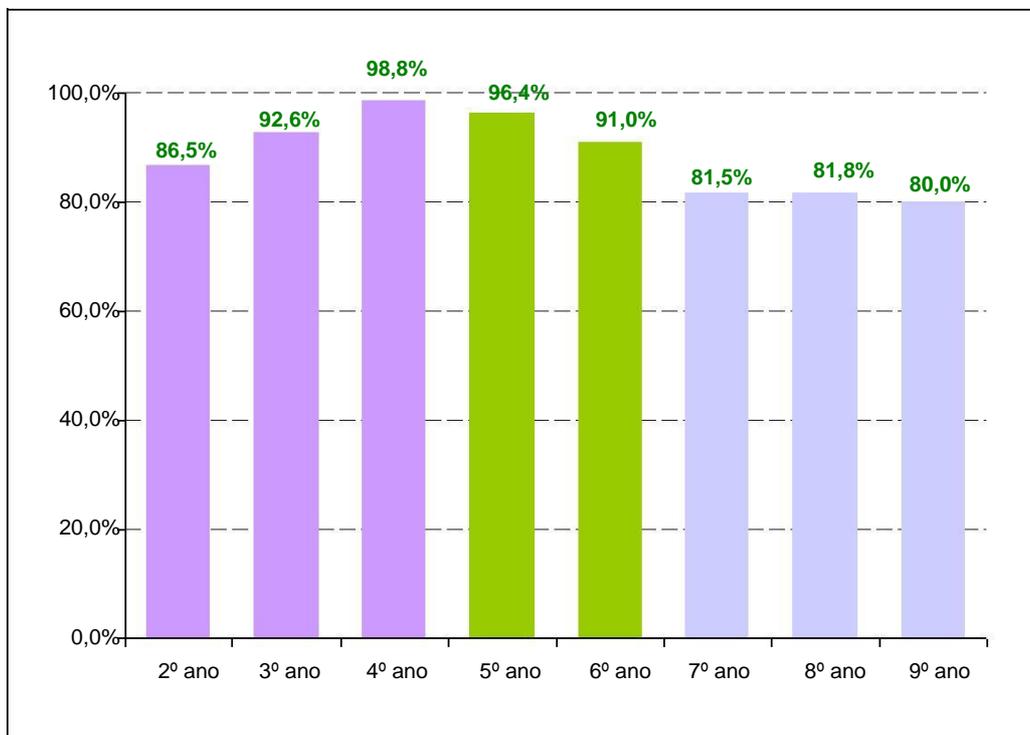


Gráfico 5 - Taxas de Sucesso Escola no Ensino Básico, por Ano de Escolaridade Ano Letivo 2010/11

Fonte: OSECRAM – Observatório do Sistema Educativo e Cultural

No 1º ciclo é no ano de conclusão que a taxa de sucesso escolar é mais elevada. No 1º ano do 1º ciclo do ensino básico, não há lugar a retenção, todos os alunos transitam para o 2º ano;

Como já tínhamos verificado anteriormente á no 1º e 2º ciclo que as taxas apresentam valores superiores;

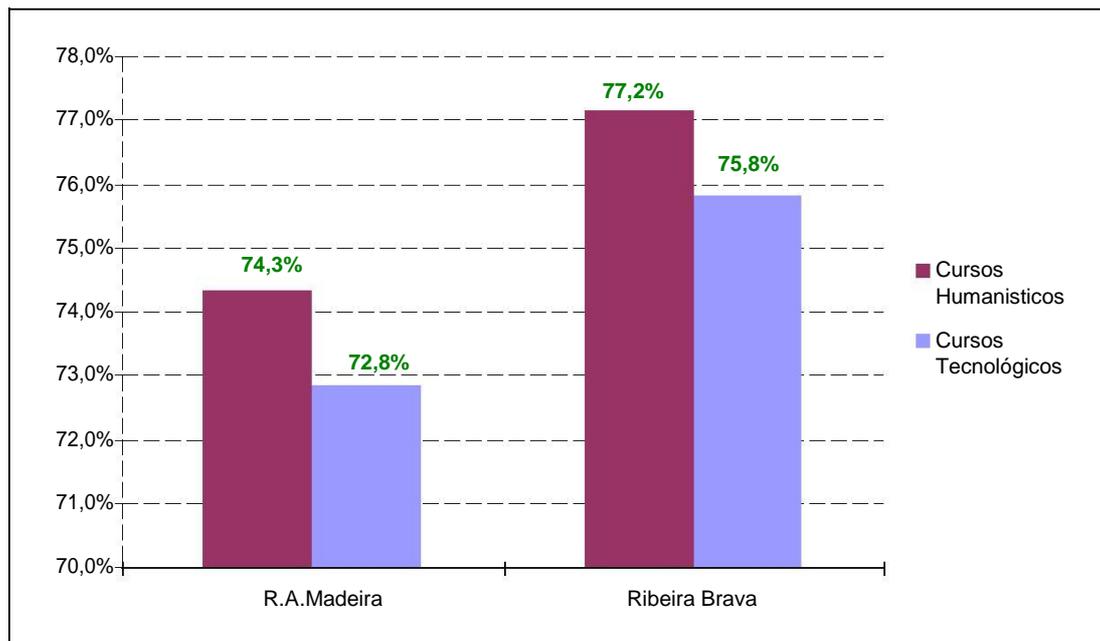


Gráfico 6 - Taxas de Sucesso Escola no Ensino Secundário, por tipo de curso Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

À semelhança do que acontece com os totais regionais, na Ribeira Brava, as taxas de sucesso escolar dos cursos humanísticos são superiores às dos cursos tecnológicos;

9.1.4 Exames Nacionais do Ensino Secundário

Os exames nacionais são instrumentos de avaliação sumativa externa no Ensino Secundário. Enquadram-se num processo que contribui para a certificação das aprendizagens e competências adquiridas pelos alunos;

Quadro 12				
Escola Básica e Secundária Padre. Manuel Alvares				
	Nº de Exames	Classificação média dos exames	Classificação média interna final	Diferença
2010	290	9.1	13.7	4.6
2011	231	8.8	13.0	4.2

Quadro 12 - Classificação Média dos Exames Nacionais do Ensino Secundário

Fonte: Ministério da Educação; Expresso

O número de exames realizados diminuíram nos últimos 2 anos, tal como as classificações médias dos exames que quer em 2010, quer em 2011 foram negativas;

Quadro 13				
Escola Básica e Secundária Padre. Manuel Alvares				
	Português A	Matemática A	Biologia e Geologia	Ciências Físico-Químicas A
2010	9.6	8.0	8.6	7.3
2011	8.8	6.0	8.8	8.5

Quadro 13 - Classificação Média dos Exames Nacionais do Ensino Secundário, por disciplinas

Fonte: Ministério da Educação; Expresso

Das 4 disciplinas com maior número de exames realizados as disciplinas que registaram as notas mais elevadas foram as de Português A e as de Biologia e Geologia;

A disciplina de Ciências Físico-Químicas A foi a única que viu a sua classificação subir, todas as outras registarem em 2011 valores inferiores aos de 2010, a disciplina de Matemática foi a que registou a maior queda;

9.1.5 Exames Nacionais do Ensino Básico

Os exames nacionais são instrumentos de avaliação sumativa externa que se aplicam no final do 3º ciclo do Ensino Básico. Enquadram-se num processo que contribui para a certificação das aprendizagens e competências adquiridas pelos alunos e, paralelamente, são instrumentos de regulação das práticas educativas, no sentido de promover a melhoria sustentada das aprendizagens;

Os exames nacionais de Língua Portuguesa e de Matemática do 9º ano destinam-se a todos os alunos que pretendam concluir o 3º Ciclo, exceto os cursos CEF;

Quadro 14			
		2010	2011
EB23 Cónego João J.G. Andrade (Campanário)	Nº de provas	104	128
	Média	2,8	2,6
Escola Básica e Secundária Padre Manuel Alvares	Nº de provas	196	214
	Média	2,5	2,1

Quadro 14 - Classificação Médias dos exames Nacionais do 3º Ciclo, no 9º de escolaridade

Fonte: Ministério da Educação; Público

Em 2011, tal como tinha acontecido no ano anterior, as classificações médias dos exames do 9º ano no concelho foram negativas, registou-se uma descida dos valores nas escolas do concelho, de salientar que o número de provas realizadas aumentaram em ambas as escolas;

9.1.6 Análise de fluxos

9.1.6.1 Creches e Infantários

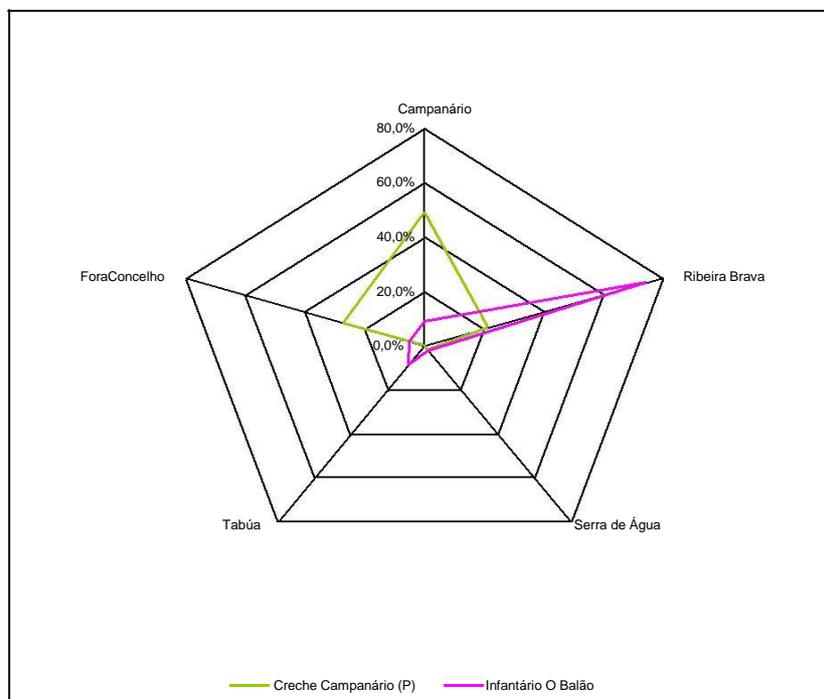


Gráfico 7 - Proveniência dos alunos das creches e infantários - Ano Letivo 2010/11/1

Fonte: Plataforma Place

No Infantário O Balão não se verificam muitos fluxos uma vez que os alunos são quase na sua totalidade (75%) provenientes da freguesia da Ribeira Brava onde se localiza o Infantário. O mesmo não acontece na Creche O Campanário que cerca de metade da sua população escolar é proveniente de outras freguesias que não a freguesia do Campanário;

9.1.6.2 Escolas do 1º ciclo do ensino básico com educação pré-escolar

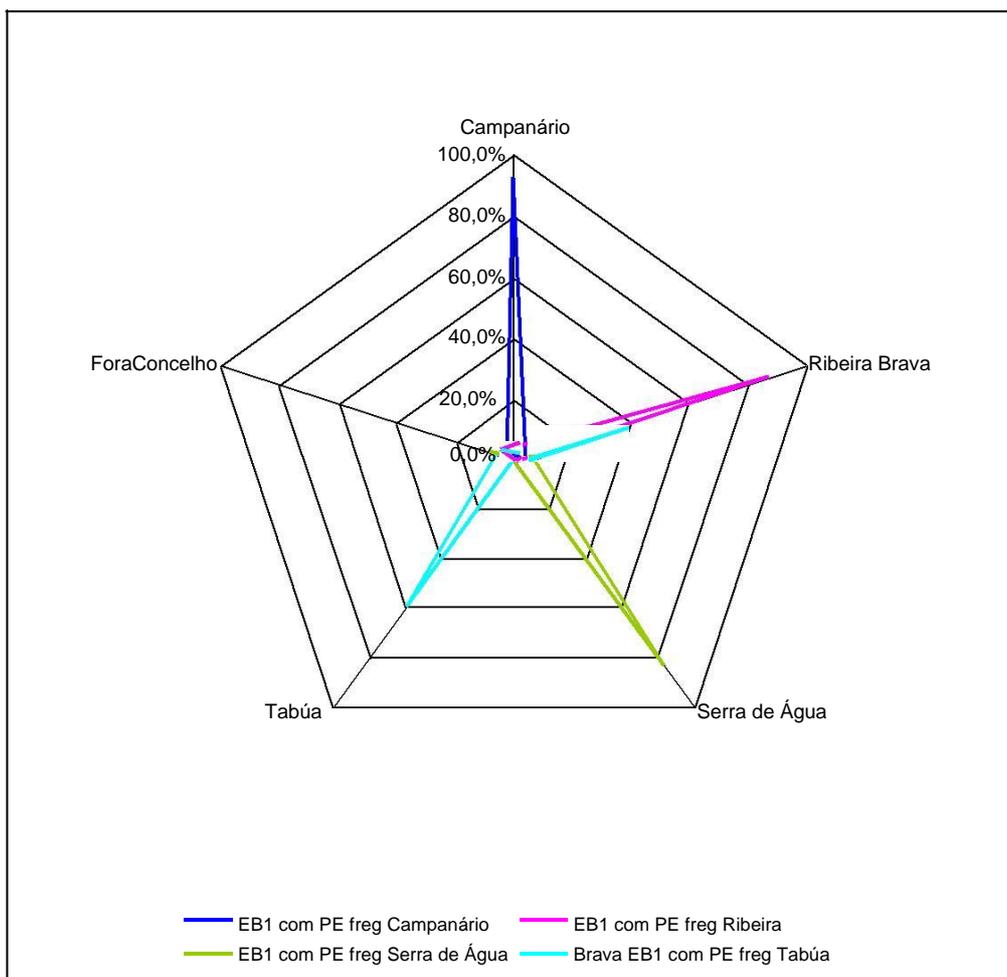


Gráfico 8 - Proveniência dos alunos das EB1 com PE - Ano Letivo 2010/11/1

Fonte: Plataforma Place

Nas escolas básicas de 1º ciclo com educação pré-escolar não se verificam muitos fluxos, uma vez que a maioria da proveniência dos alunos é da freguesia onde se localiza a escola, com exceção das escolas da freguesia de Tabua;

9.1.6.3 Escolas do 2,3º ciclo do ensino básico e ensino secundário

À semelhança do que acontece com as escolas básicas de 1º ciclo com educação pré-escolar, as escolas básicas de 2º e 3º ciclos do concelho estendem a sua influência a todas as freguesias do concelho e também a freguesias fora do concelho;

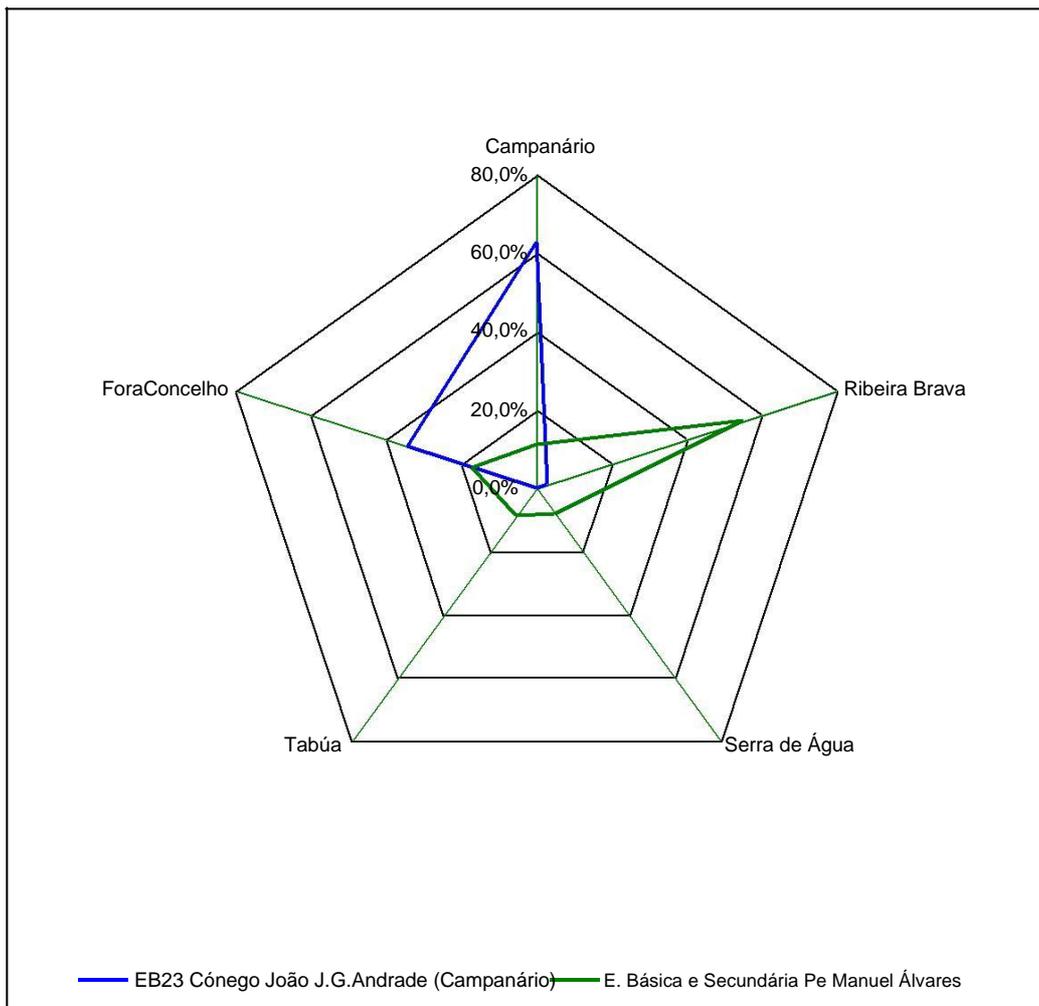


Gráfico 9 - Proveniência dos alunos das Escolas Básicas e Secundária Ano Letivo 2010/11/1

Fonte: Plataforma Place

A EB23 Cónego João J.G. Andrade (Campanário) é a escola do 2º e 3º ciclo que serve mais alunos residentes fora do concelho;

9.1.6.4 Deslocação de alunos para fora do concelho

No ano letivo 2010/11, 2924 alunos da rede escolar regional residiam no concelho de Ribeira Brava. Destes 2924 88% (2572) frequentavam os estabelecimentos de ensino do concelho, 1.5% (45) frequentam as escolas nos concelhos limítrofes da Ponta do Sol (25), Câmara de Lobos (12) e São Vicente (8);

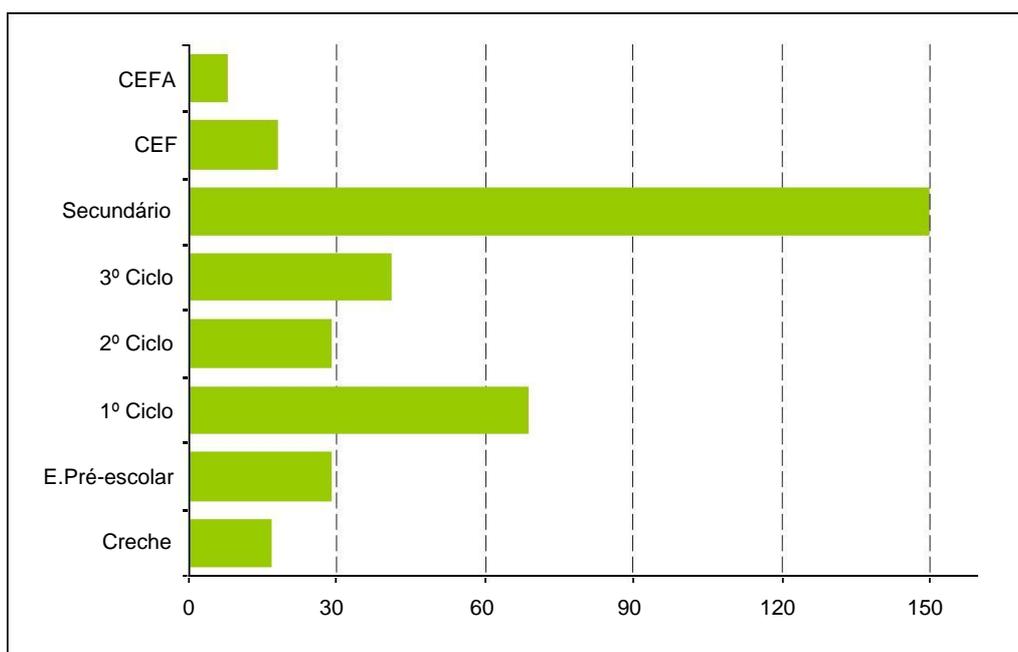


Gráfico 10 - Alunos residentes na Ribeira Brava a estudar fora do concelho, por nível de ensino Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

Dos alunos que estão a frequentar as escolas fora do concelho a sua maior parte está matriculado no ensino secundário e no 1º ciclo do ensino básico;

9.1.7 Rede Escolar

Neste ponto, faz-se uma breve caracterização dos estabelecimentos de ensino existentes no concelho;

O planeamento da rede de estabelecimentos escolares deve contribuir para a eliminação de desigualdades e assimetrias locais e regionais, por forma a assegurar a igualdade de oportunidades de educação e ensino a todas as crianças e jovens. O planeamento e reorganização da rede escolar, assim como a

construção e manutenção dos edifícios escolares e seu equipamento, devem assentar numa política de regionalização efetiva, com definição clara das competências dos intervenientes, que, para o efeito, devem contar com os recursos necessários. Compete ao Estado criar uma rede de estabelecimentos públicos de educação e ensino que cubra as necessidades de toda a população;

No ano letivo 2010/11 a rede escolar do concelho de Ribeira Brava era constituída por 13 estabelecimentos de ensino, 12 pertencentes à rede pública e 1 à rede privada;

Quadro 15				
	Ensino público		Ensino Privado	
	Nº de Estabelecimentos	Nº de Alunos	Nº de Estabelecimentos	Nº de Alunos
Infantário	1	80	1	51
Escola Básica de 1º Ciclo com Pré-Escolar	9	1102	-	-
Escola Básica 2º, 3º Ciclo	1	501	-	-
Escola Básica 2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário	1	1313	-	-
Total	12	2996	1	51

Quadro 15 - Escolas do Concelho de Ribeira Brava –Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

A rede educativa no ano letivo 2010/11 era composta por um total de 3047 alunos e representava 5% do total da população escolar regional;

A rede privada possui apenas oferta da valências de creche (40 alunos) e educação pré-escolar (11 alunos), 1,7% do total da população escolar pertence à rede privada;

67% da população escolar frequenta o ensino básico; 15,5% frequentam a creche e a educação pré-escolar e 17,5% o ensino secundário;

9.1.7.1 Rede escolar por freguesia

Como já vimos anteriormente, existem no concelho um total de 13 estabelecimentos de ensino distribuidos pelas 4 freguesias do concelho, 5 na freguesia do Campanário, 5 na freguesia da Ribeira Brava, 1 na freguesia da Serra de Água e 2 na freguesia da Tabúa;

Quadro 16							
	Creche	Educação Pré-Escolar	Ensino Básico			Ensino Secundário	Total
			1ºCiclo	2ºCiclo	3ºCiclo		
Campanário	40	120	282	199	302	-	943
Ribeira Brava	57	178	319	277	502	534	1867
Serra de Água	-	28	53	-	-	-	81
Tabua	-	48	108	-	-	-	156
Total	97	374	762	476	804	534	3047

Quadro 16 - Distribuição da População Escolar, por freguesia e Nível de Ensino –Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

A freguesia sede de concelho é a freguesia com o maior número de alunos do concelho e a freguesia da Serra de Água a que tem menos alunos;

Como já tínhamos visto anteriormente 84,4% dos alunos matriculados nos estabelecimentos do concelho são residentes no concelho;

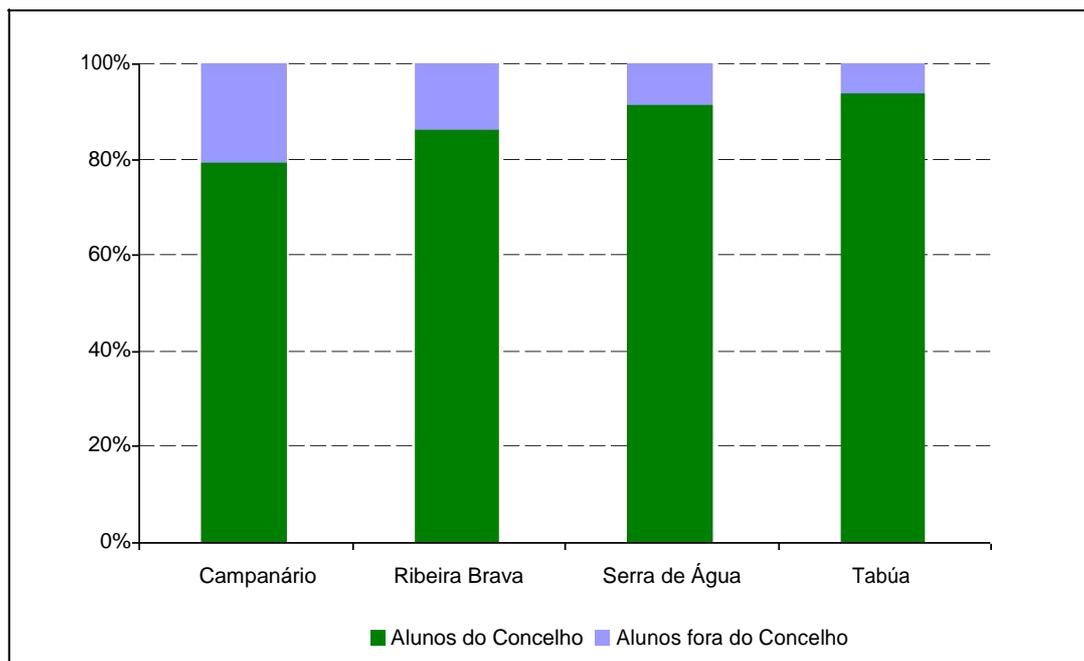


Gráfico 11 - Proveniência dos alunos das escolas públicas do concelho - Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

A freguesia do concelho que tem maior percentagem de alunos residentes fora do concelho é a freguesia do Campanário, e a que tem a menor percentagem é a freguesia da Tabua;

9.1.7.1.1 Freguesia do Campanário

No ano letivo 2010/11 a rede escolar da freguesia do Campanário era constituída por 5 estabelecimentos de ensino, 4 pertencentes à rede pública e 1 à rede privada, a população escolar da freguesia representava 31% do total da população escolar do concelho;

Quadro 17				
	Ensino público		Ensino Privado	
	Nº de Estabelecimentos	Nº de Alunos	Nº de Estabelecimentos	Nº de Alunos
Infantário	-	-	1	51
Escola Básica de 1º Ciclo com Pré-Escolar	3	391	-	-
Escola Básica 2º, 3º Ciclo	1	501	-	-
Total	4	892	1	51

Quadro 17 - Estabelecimentos de ensino da freguesia do Campanário –Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

Na freguesia a oferta da valência de creches e educação pré-escolar em Infantários é apenas garantida pela rede privada, em 19% do total da população escolar pertence à rede privada.

Não há oferta na freguesia do ensino secundário;

Quadro 18				
	Nº de alunos	% de alunos da freguesia	% alunos do concelho	% alunos fora do concelho
EB1ºC com PE da Corujeira	112	97.3%	98.2%	1.8%
EB1ºC com PE do Campanário	210	89.0%	96.2%	3.8%
EB1ºC com PE do Lugar da Serra	69	95.7%	100.0%	0.0%
Creche Campanário (P)	51	49.0%	72.5%	27.5%
EB23 Cónego João J.G. Andrade (Campanário)	501	62.7%	65.5%	34.5%
Total	943	74.3%	79.1%	20.9%

Quadro 18 - Proveniência dos alunos das escolas públicas da freguesia do Campanário - Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

Dos alunos que frequentam as escolas públicas da freguesia do Campanário, 74.3 % residem na freguesia do Campanário, 4.9% são residentes nas outras 3 freguesias do concelho e os restantes 20.9% são residem fora do concelho;

9.1.7.1.2 Freguesia da Ribeira Brava

No ano letivo 2010/11 a rede escolar da freguesia da Ribeira Brava era composta por 5 estabelecimentos de ensino, a população escolar freguesia da Ribeira Brava representa 61% do total da população escolar do concelho;

Quadro 19				
	Ensino público		Ensino Privado	
	Nº de Estabelecimentos	Nº de Alunos	Nº de Estabelecimentos	Nº de Alunos
Infantário	1	80	-	-
Escola Básica de 1º Ciclo com Pré-Escolar	3	474	-	-
Escola Básica 2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário	1	1313	-	-
Total	5	1867	-	-

Quadro 19 - Estabelecimentos de ensino da freguesia da Ribeira Brava –Ano Lectivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

Não há na freguesia oferta da rede privada;

70% dos alunos das escolas da freguesia da Ribeira Brava frequentam a Escola Básica e Secundária Pe. Manuel Álvares;

Quadro 20				
	Nº de alunos	% de alunos da freguesia	% alunos do concelho	% alunos fora do concelho
EB1ºC com PE da Ribeira Brava	259	83.4%	90.7%	9.3%
Infantário O Balão	80	75.0%	95.0%	5.0%
EB1ºC com PE de São Paulo	66	93.9%	97.0%	3.0%
EB1ºC com PE do Lombo de São João	149	91.9%	98.0%	2.0%
E. Básica e Secundária Pe Manuel Álvares	1319	55.1%	82.6%	17.4%
<i>Total</i>	<i>1867</i>		<i>86.0%</i>	<i>14.0%</i>

Quadro 20 - Proveniência dos alunos dos estabelecimentos de ensino da freguesia da Ribeira Brava Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

Como seria de esperar a.E. Básica e Secundária Padre Manuel Álvares é a escola da freguesia com maior número de alunos provenientes de outras freguesias pois é a única escola do concelho que possui oferta do ensino secundário;

9.1.7.1.3 Freguesia da Tabua

No ano letivo 2010/11 a rede escolar da freguesia da Tabua era constituída por 2 estabelecimentos de ensino, a população escolar da Tabua representa 5% da população total do concelho;

Não há na freguesia oferta da rede privada;

Quadro 21				
	Ensino público		Ensino Privado	
	Nº de Estabelecimentos	Nº de Alunos	Nº de Estabelecimentos	Nº de Alunos
Escola Básica de 1º Ciclo com Pré-Escolar	2	156	-	-

Quadro 21 - Estabelecimento de ensino da freguesia da Tabua –Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

Na freguesia da Tabua apenas há oferta da educação pré-escolar (integrada em escolas do 1º ciclo) e do 1º ciclo do ensino básico;

Quadro 22				
	Nº de alunos	% de alunos da freguesia	% alunos do concelho	% alunos fora do concelho
EB1ºC com PE da Bica de Pau	71	26.8%	95.8%	4.2%
EB1ºC com PE da Tabua	85	85.9%	91.8%	8.2%
Total	156	59.0%	93.6%	6.4%

Quadro 22 - Proveniência dos alunos dos estabelecimentos de ensino de Tabua - Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

9.1.7.1.4 Freguesia da Serra de Água

Em 2010/11 a rede escolar da freguesia do Santo da Serra era composta por 1 estabelecimento de ensino da rede privada;

Quadro 23				
	Ensino público		Ensino Privado	
	Nº de Estabelecimentos	Nº de Alunos	Nº de Estabelecimentos	Nº de Alunos
Escola Básica de 1º Ciclo com Pré-Escolar	1	81	-	-

Quadro 23 - Estabelecimentos de ensino da freguesia da Serra de Água –Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

Na freguesia da Serra de Água apenas há oferta da educação pré-escolar (integrada em escolas do 1º ciclo) e do 1º ciclo do ensino básico;

Quadro 24				
	Nº de alunos	% de alunos da freguesia	% alunos do concelho	% alunos fora do concelho
EB1ºC com PE da Serra de Água	81	84.0%	91.4%	8.6%

Quadro 24 - Proveniência dos alunos das escolas da freguesia da Serra de Água –Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

Na freguesia da Serra de Água 84% da sua população escolar é residente na freguesia;

9.2 Procura de Educação e de Ensino

Neste ponto pretende-se analisar a evolução da procura dos vários níveis de ensino nos últimos 10 anos letivos;

O sistema educativo compreende a educação pré-escolar, a educação escolar e a educação extraescolar.

A educação pré-escolar, no seu aspeto formativo, é complementar e ou supletiva da ação educativa da família, com a qual estabelece estreita cooperação.

A educação escolar compreende os ensinos básicos, secundário e superior, integra modalidades especiais e inclui atividades de ocupação de tempos livres.

A educação extraescolar engloba atividades de alfabetização e de educação de base, de aperfeiçoamento e atualização cultural e científica e a iniciação, reconversão e aperfeiçoamento profissional e realiza-se num quadro aberto de iniciativas múltiplas, de natureza formal e não formal;

Quadro 25						
	2000/01	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/2011
Creche	48	59	81	103	100	97
Educação Pré-Escolar	361	349	392	423	436	374
1º Ciclo	1012	960	943	863	803	762
2º Ciclo	429	405	469	536	494	476
3º Ciclo	555	510	678	675	816	804
Ensino Secundário	697	575	595	567	460	534
Total	3102	2858	3158	3167	3109	3047

Quadro 25 - Evolução do Nº de Alunos do concelho da Ribeira Brava, por Nível de Ensino

Fonte: Plataforma Place, Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos

Nos últimos 10 anos letivos a população escolar no concelho perdeu 55 alunos.

Ao longo destes anos letivos verificaram-se algumas oscilações, registou-se uma perda expressiva de alunos até o ano letivo 2002/03, depois um aumento até 2006/07 e desde então verifica-se uma lenta diminuição do número de alunos;

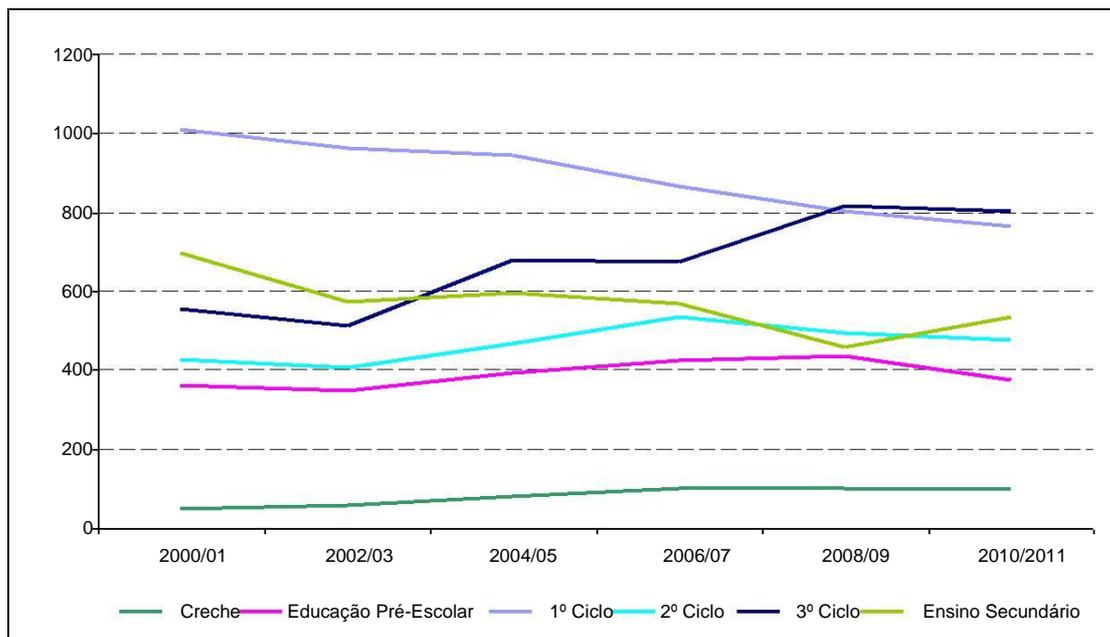


Gráfico 12 - Evolução do Nº de Alunos do concelho da Ribeira Brava, por Nível de Ensino

Fonte: Plataforma Place, Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos

O 1º Ciclo e o ensino secundário são os níveis de ensino que mais alunos perderam nos últimos 10 anos letivos;

Na educação pré-escolar o número de crianças registou um aumento até o ano letivo 2008/09 e nos últimos 2 anos tem vindo a perder alunos;

No 2º Ciclo o número de alunos registou um aumento de quase 100 alunos entre os anos letivos 2000/01 e 2006/07 desde então o número de alunos tem diminuído;

Por sua vez o número de alunos do 3º ciclo contraria a tendência geral de diminuição do número de alunos dos restantes nível de ensino registada no concelho,

Quadro 26						
	2000/01	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/2011
Ensino Público						
Creche	24	35	38	72	65	57
Educação Pré-Escolar	361	349	392	408	421	363
1º Ciclo	1012	960	943	863	803	762
2º Ciclo	429	405	469	536	494	476
3º Ciclo	555	510	678	675	816	804
Ensino Secundário	697	575	595	567	460	534
Total	3078	2858	3115	3121	3059	2996
	2000/01	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/2011
Ensino Privado						
Creche	24	24-	43	31	35	40
Educação Pré-Escolar	-	-	-	15	15	11
Total	24	24-	43	46	50	51

Quadro 26 - Evolução do Nº de Alunos da Ribeira Brava, por Nível de Ensino e natureza de estabelecimento

Fonte: Plataforma Place, Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos

Analisando a evolução do número total de alunos do ensino público e do ensino privado, verifica-se que o número de alunos no ensino privado aumentou e do ensino público diminuiu;

A população escolar do ensino privado duplicou nos últimos 10 anos letivos;

9.2.1 Educação Pré-Escolar

A educação pré-escolar destina-se a crianças com idades compreendidas entre os 3 anos e a idade de ingresso no ensino básico. A educação pré-escolar realiza-se em unidades distintas ou incluídas em unidades escolares onde também seja ministrado o 1º ciclo do ensino básico;

A partir do ano letivo 2009/10 a educação pré-escolar passou a ser universal para todas as crianças a partir do ano em que atinjam os 5 anos de idade cabendo ao estado garantir a existência de uma rede de educação pré-escolar que permita a inscrição de todas as crianças por ela abrangidas e o de assegurar que essa frequência se efetue em regime de gratuidade da componente educativa (Lei n.º 85/2009, de 27 de Agosto);

As 4 freguesias do concelho têm a oferta da educação pré-escolar integrada em escolas básicas de 1º ciclo, as freguesias da Ribeira Brava e do Campanário têm a oferta da educação pré-escolar também em Infantários;

A educação pré-escolar na freguesia do Campanário é assegurada pela rede pública e pela rede privada, nas restantes freguesias a oferta é assegurada apenas pela rede pública;

Quadro 27			
Idades	Em Infantários	Em EB1 com PE	Total
3 Anos	23	77	100
4 Anos	11	119	130
5 Anos	-	144	144

Quadro 27 - Distribuição das crianças matriculadas na educação Pré- Escolar, por idades - Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

Do total do número de crianças a frequentar a educação pré-escolar no concelho 91% das crianças frequentam a educação pré-escolar integrada em escolas básicas do 1º ciclo e 9% em Infantários;

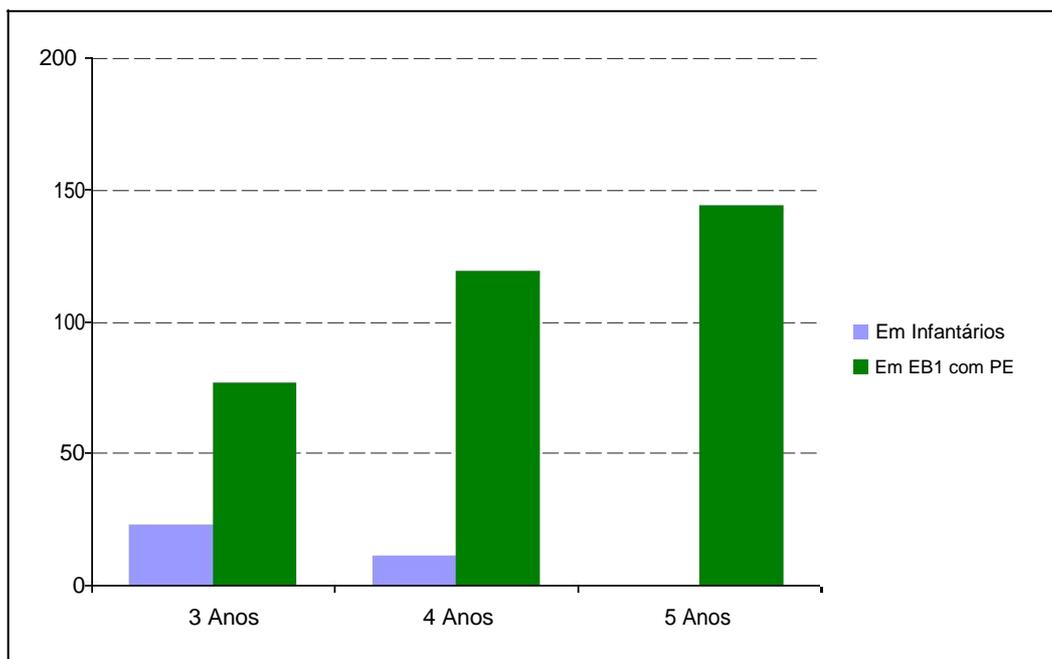


Gráfico 13 - Distribuição das crianças matriculadas na Educação Pré-Escolar, por idades Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

Nos Infantários a idade com maior frequência na pré-escolar são os 3 anos e, nas escolas básicas com pré-escolar a idade com maior frequência são os 5 anos;

A taxa de cobertura da pré-escolar é representada pela relação percentual entre o número de crianças que frequentam a educação com 3, 4 e 5 anos e o número de crianças nascidas com as mesmas idades;

Quadro 28				
	3 Anos	4 Anos	5 Anos	Total
Nº de crianças nascidas	129	150	153	432
Nº de Crianças	100	130	144	374
Taxa de Cobertura	77.5%	86.7%	94.1%	86.6%

Quadro 28 - Taxa de Cobertura da Educação Pré- Escolar, por Idade –Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

A taxa de cobertura da educação pré-escolar no concelho no ano letivo 2010/11 era de 86.6%. De salientar que à medida que a idade vai avançando a taxa de cobertura vai aumentando;

Quadro 29						
	2000/01	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/2011
Ensino Público						
EB1ºC com PE da Corujeira	25	25	43	48	50	27
EB1ºC com PE do Campanário	25	36	53	65	65	65
EB1ºC com PE do Lugar da Serra	26	19	18	23	28	17
EB1ºC com PE do Porto da Ribeira Desativada no final do ano letivo 2007/08	20	25	20	25	-	-
Total	172	185	180	201	143	109
Ensino Privado						
Creche Campanário Inaugurada no ano letivo 2004/05	-	-	-	15	15	11
Total	-	-	-	15	15	11

Quadro 29 - Evolução do Nº de Alunos da educação pré-escolar na freguesia do Campanário

Fonte: Plataforma Place, Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos

A Creche Campanário foi inaugurada no ano letivo 2004/05, inicialmente só tinha oferta da valência de creche, a partir do ano letivo 2005/06 passou a ter oferta da educação pré-escolar;

A EB1 com PE do Porto da Ribeira foi desativada no final do ano letivo 2007/08;

Quadro 30						
	2000/01	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/2011
Ensino Público						
EB1 ^o C com PE da Ribeira Brava Inaugurada no ano letivo 2007/08	-	-	-	-	72	80
EB1 ^o C com PE de São Paulo	25	25	34	31	21	23
EB1 ^o C com PE do Lombo de São João	52	50	50	48	50	44
EB1 ^o C com PE da Fajã da Ribeira Desativada no final do ano letivo 2006/07	25	22	25	24	-	-
EB1 ^o C com PE do Pomar da Rocha Desativada no final do ano letivo 2003/04	17	15	-	-	-	-
Infantário O Balão	74	67	50	36	25	23
Total	193	179	159	139	168	144

Quadro 30 - Evolução do Nº de Alunos da educação pré-escolar na freguesia da Ribeira Brava

Fonte: Plataforma Place, Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos

Na freguesia da Ribeira Brava nos últimos 10 anos letivos foram desativadas 2 escola básicas de 1^o ciclo com pré-escolar, atualmente a rede é composta dos 3 estabelecimentos de ensino com a oferta da valência de pré-escolar;

A EB1^oC com PE da Fajã da Ribeira foi desativada no final do ano letivo 2006/07 e os seus alunos foram integrados na nova EB1 com PE da Ribeira Brava;

A EB1^oC com PE do Pomar da Rocha foi desativada no final do ano letivo 2003/04;

Quadro 31						
	2000/01	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/2011
Ensino Público						
EB1ºC com PE da Serra de Água	25	25	21	33	45	28
PE do Lombo do Moleiro	22	15	-	-	-	-
Total	47	40	21	33	45	28

Quadro 31 - Evolução do Nº de Alunos da educação pré-escolar na freguesia da Serra de Água

Fonte: Plataforma Place, Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos

A oferta da educação pré-escolar na freguesia de Serra de Água é assegurada pela rede pública;

A PE do Lombo do Moleiro foi desativada no final do ano letivo 2003/04;

Quadro 32						
	2000/01	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/2011
Ensino Privado						
EB1ºC com PE da Bica de Pau Inaugurada no ano letivo 2004/05	-	-	38	36	30	20
EB1ºC com PE da Tabua	25	25	40	39	32	28
Total	25	25	78	75	62	48

Quadro 32 - Evolução do Nº de alunos da educação pré-escolar na freguesia da Tabua

Fonte: Plataforma Place, Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos

A partir do ano letivo 2004/05 a freguesia da Tabua passou a ter a oferta da educação pré-escolar em mais um estabelecimento de ensino;

9.2.2 Ensino Básico

O ensino básico tem a duração de nove anos e organiza-se em três ciclos sequenciais o 1º (4 anos), o 2º (2 anos) e o 3º ciclo (3 anos);

9.2.3 1º Ciclo

No ano letivo 2010/11 o concelho tem oferta do 1º ciclo do ensino básico nas 4 freguesias do concelho;

Como já tínhamos visto anteriormente no concelho não há oferta da rede privada no 1º ciclo;

Quadro 33						
	2000/01	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/2011
Ensino Público						
EB1ºC com PE da Corujeira	72	66	85	95	83	85
EB1ºC com PE do Campanário	105	92	166	157	152	145
EB1ºC com PE do Lugar da Serra	81	76	59	54	50	52
EB1ºC com PE do Porto da Ribeira Descativada no final do ano lectivo 2007/08	63	65	-	-	-	
Total	321	299	310	306	285	282

Quadro 33 - Evolução do Nº de Alunos no 1º Ciclo na freguesia do Campanário

Fonte: Plataforma Place, Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos

Atualmente a freguesia do Campanário tem 3 escolas que lecionam o 1º ciclo com um total de 282 alunos;

A população escolar do 1º ciclo da freguesia do Campanário representa 37.6% do total do número de alunos do 1º ciclo do concelho;

No ano letivo 2007/08 a EB1 com PE do Porto da Ribeira foi desativada sendo os seus alunos integrados na EB1 com PE do Campanário;

Quadro 34						
	2000/01	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/2011
Ensino Público						
EB1ºC com PE da Ribeira Brava	-	-	110	103	153	171
EB1ºC com PE da Fajã da Ribeira	40	45	35	34		
EB1ºC com PE de São Paulo	149	176	123	88	69	43
EB1ºC com PE do Lombo de São João	157	169	162	143	102	105
EB1ºC da Ribeira Brava	108	104	-	-	-	-
Total	454	494	430	368	324	319

Quadro 34 - Evolução do Nº de Alunos no 1º Ciclo na freguesia da Ribeira Brava

Fonte: Plataforma Place, Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos

Desde o ano letivo 2006/07 a freguesia da Ribeira Brava passou a ter 3 escolas básicas do 1º ciclo da rede pública;

A população escolar do 1º ciclo da freguesia da Ribeira Brava representa 42% do total do número de alunos do 1º ciclo do concelho;

A EB1 com PE da Fajã da Ribeira foi desativada no final do ano letivo 2006/07, os seus alunos integrados na EB1 com PE da Ribeira Brava;

Quadro 35						
	2000/01	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/2011
Ensino Público						
EB1ºC com PE da Serra de Água	73	81	72	67	56	53
Total	73	81	72	67	56	53

Quadro 35 - Evolução do Nº de alunos da educação pré-escolar na freguesia da Serra de Água

Fonte: Plataforma Place, Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos

Na freguesia da Serra de Água a oferta do 1º ciclo do ensino básico é assegurada por um estabelecimento de ensino. Como já tínhamos visto anteriormente o número de alunos do 1º ciclo na freguesia tem vindo a diminuir nos últimos anos letivos e atualmente representa 7% do total de alunos do 1º ciclo do concelho;

Quadro 32 - Evolução do Nº de Alunos da educação pré-escolar na freguesia da Tabua						
	2000/01	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/2011
Ensino Público						
EB1ºC com PE da Bica de Pau	36	27	62	58	60	51
EB1ºC com PE da Tabua	25	25	69	64	70	57
Total	61	52	131	122	130	108

Quadro 36 - Evolução do Nº de Alunos da educação pré-escolar na freguesia da Tabua

Fonte: Plataforma Place, Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos

A oferta do 1º ciclo na freguesia da Tabua é assegurada por dois estabelecimentos de ensino da rede pública;

O nº de alunos do 1º ciclo da freguesia registou um aumento até o ano letivo 2008/09 mas nos últimos anos letivo essa tendência inverteu-se;

A população escolar do 1º ciclo da freguesia da Tabua representa 14% do total do número de alunos do 1º ciclo do concelho; 2º e 3º Ciclos

A oferta do 2º e 3º ciclo do ensino básico é garantida desde o ano letivo 2004/05 em 2 escolas, uma na freguesia do Campanário e outra na freguesia sede da Ribeira Brava;

No 2º e 3º ciclos do ensino básico não há oferta do ensino privado;

Quadro 37						
	2000/01	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/2011
E. Básica 23 Cónego João J.G. Andrade, Campanário <small>Inaugurada no ano letivo 2004/05</small>	-	-	183	221	212	199
E. Básica e Secundária Padre Manuel Álvares	429	405	286	315	272	277
Total	429	405	469	536	494	476

Quadro 37 - Evolução do Nº de Alunos no 2º Ciclo no concelho de Ribeira Brava

Fonte: Plataforma Place, Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos

Como já referimos anteriormente, o 2º Ciclo o número total de alunos aumentou até o ano letivo 2006/07, desde então o número de alunos tem diminuído. Analisando a evolução por escola verifica-se que a E. Básica e Secundária Pe. Manuel Alvares perdeu 152 alunos nos últimos 10 anos letivos, de salientar que a diminuição coincide com o aumento da oferta no concelho com a inauguração da E. Básica 23 Cónego João Andrade;

O 2º ciclo no concelho oferece opções a nível do ensino regular nas 2 escolas, e dos cursos de educação e formação para adultos na escola da freguesia da Ribeira Brava;

Os cursos de educação e formação para adultos - EFA são cursos destinados aos jovens com 18 ou mais anos, não qualificados ou sem qualificação adequada para efeitos de inserção no mercado de trabalho, que permitem o cumprimento da escolaridade obrigatória e a obtenção de qualificações profissionais, devidamente certificadas;

15 alunos frequentam o curso de educação e formação para adultos no concelho;

Quadro 38						
	2000/01	2002/03	2004/05	2006/07	2008/09	2010/2011
E. Básica 23 Cónego João J.G. Andrade, Campanário <small>Inaugurada no ano letivo 2004/05</small>	-	-	189	222	283	302
E. Básica e Secundária Pe. Manuel Álvares	555	510	489	453	533	502
Total	555	510	678	675	816	804

Quadro 38 - Evolução do Nº de Alunos no 3º Ciclo no concelho de Ribeira Brava

Fonte: Plataforma Place, Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos

O 3º ciclo foi o nível de ensino que registou o maior aumento do número de alunos. A E. Básica 23 Cónego João J.G. Andrade (Campanário) foi a escola que mais contribuiu para este aumento, desde a sua inauguração, no ano letivo 2004/28, verificou-se um aumento de 113 alunos;

38% dos alunos do 3º ciclo do concelho frequentam a E. Básica 23 Cónego João J.G. Andrade (Campanário) e os restantes 62 % a E. Básica e Secundária Pe. Manuel Álvares;

O 3º ciclo oferece opções a nível do ensino regular, do ensino recorrente, dos cursos de educação e formação de jovens e adultos e dos cursos de educação e formação complementar;

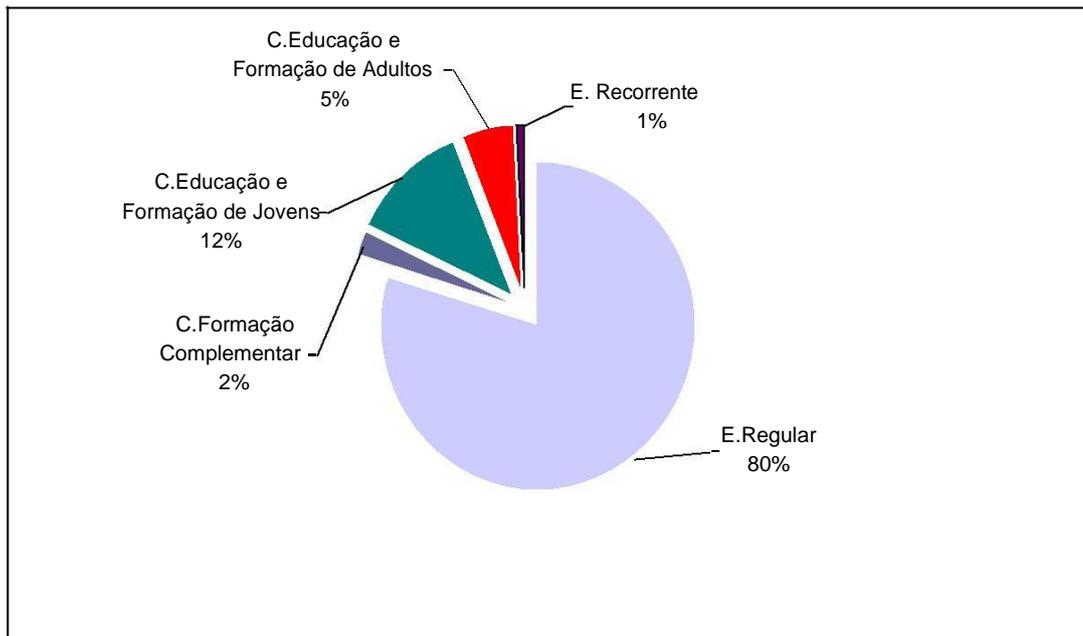


Gráfico 14 - Distribuição dos alunos matriculados no 3º Ciclo do Ensino Básico Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

Os cursos de educação e formação de jovens –CEF, são cursos que se destinam a jovens, candidatos ao primeiro emprego, ou a novo emprego, com idade igual ou superior a 15 anos, sem qualificação profissional e em risco de abandono escolar, ou que já abandonaram a via regular de ensino antes da escolaridade obrigatória de 12 anos. 96 alunos frequentam os cursos de educação e formação de jovens, 39 na E. Básica 23 Cónego João J.G. Andrade (Campanário) nos cursos de empregado comercial, empregado de andares e carpinteiro de limpos e, 57 na E. Básica e Secundária Pe. Manuel Álvares nos cursos de operador de informática, empregado comercial, empregado de mesa e operador de fotografia;

Atualmente 49 alunos frequentam os cursos de educação e formação para adultos na E. Básica e Secundária Pe. Manuel Álvares, alunos residuais, pois este sistema de ensino terminou, e na E. Básica 23 Cónego João J.G. Andrade (Campanário) não existe oferta deste tipo de cursos;

6 alunos frequentam o ensino recorrente na E. Básica e Secundária Padre Manuel Álvares, na E. Básica 23 Cónego João J.G. Andrade (Campanário) não existe oferta do ensino recorrente no 3º ciclo;

Os cursos de formação complementar são cursos com duração de um ano e destinam-se a jovens titulares de cursos de educação e formação tipo 2, tipo 3 ou cursos de qualificação inicial nível 2. que pretendam prosseguir a sua formação nesta modalidade e adquirir uma qualificação de nível 3 e o 12º ano de escolaridade, 17 alunos frequentam o curso de técnico de organização de eventos na Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares;

9.2.4 Ensino Secundário

O Ensino Secundário concretiza-se num ciclo de três anos de escolaridade (10.º, 11.º e 12.º anos), este nível de ensino passou desde o ano letivo 2011/12 a fazer parte do regime de escolaridade obrigatória. A Lei n.º 85/2009, de 27 de Agosto, estabelece o regime de escolaridade obrigatória para as crianças e jovens em idade escolar, considerando que se encontram em idade escolar as crianças e os jovens com idades compreendidas entre os 6 e os 18 anos, cessando a escolaridade obrigatória “Com a obtenção do secundário da educação” ou “Independentement perfaça 18 anos”;

A oferta do ensino secundário no concelho é garantida pela E. Básica e Secundária Pe. Manuel Álvares;

Quadro 39						
	2005/06	2006/07	2007/08	2008/09	2009/10	2010/2011
E. Básica e Secundária Pe. Manuel Álvares	540	567	431	460	554	534
C. Humanísticos	239	197	227	247	265	234
C. Tecnológicos	93	135	116	82	104	120
C. Educação e Formação de Jovens	-	37	27	34	52	20
C. Educação e Formação de Adultos	-	-	-	88	133	160
E. Recorrente	208	198	61	9	-	-

Quadro 39 - Evolução do Nº de Alunos do Ensino Secundário no concelho de Ribeira Brava

Fonte: Plataforma Place, Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos

O número de alunos do ensino secundário registou uma diminuição até o ano letivo 2008/09, desde então essa tendência inverteu-se com o aumento da procura dos cursos de educação e formação de adultos;

O ensino secundário, desde o ano letivo 2008/09, oferece opções a nível dos cursos científico-humanísticos, cursos tecnológicos do ensino recorrente, dos cursos de educação e formação de jovens e adultos;

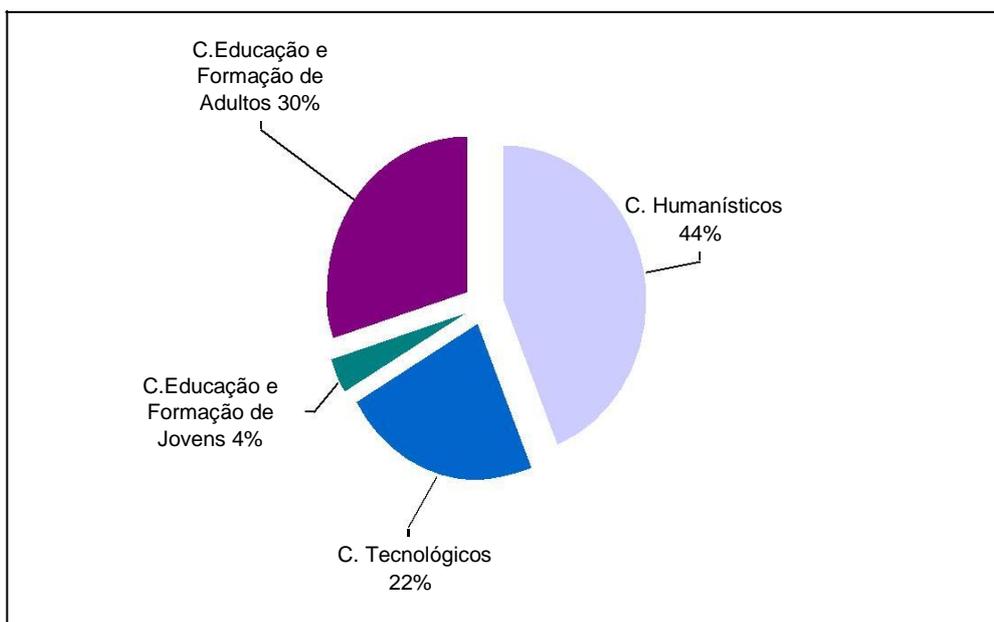


Gráfico 15 - Distribuição dos alunos matriculados no Ensino Secundário –Ano letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

A E. Básica e Secundária oferece opção a nível dos cursos humanísticos nas áreas das Línguas e Humanidades, Ciências Socioeconómicas, Artes Visuais e Línguas e humanidades e, dos cursos tecnológicos nas áreas de Desporto, Informática, Multimédia e Ação Social. A procura no concelho pelos cursos humanísticos é superior á dos cursos tecnológicos;

9.2.5 Ensino Profissional

Atualmente existem 7 cursos profissionais, a funcionar na Escola Básica e Secundária Padre Manuel Álvares:

Técnico de Apoio à Infância, Técnico de Apoio à Gestão Desportiva, Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos, Técnico de Gestão, Técnico de Secretariado, Técnico de Informática de Gestão e Técnico de fotografia.

9.2.6 Ensino Superior

As Universidades e Institutos de ensino superior ficam situadas no concelho do Funchal;

Quadro 40	
Instituição	Proximidade em minutos
Universidade da Madeira	30
Instituto Superior de Administração e Línguas	30
Universidade Aberta –Universidade de ensino à distância	-
Escola Superior de Enfermagem de S.José de Cluny	30

Quadros 1 - Universidades/Institutos

Fonte: Plataforma Place, Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos

A Escola Superior de Enfermagem de S. José de Cluny e o Instituto Superior de Administração e Línguas são instituições de ensino particular;

9.2.7 Ensino Recorrente

O Ensino Recorrente destina-se aos indivíduos que não se encontram em idade normal de frequência dos ensinos básico e secundário, e aos que não tiveram a oportunidade de se enquadrar no sistema de educação escolar na idade normal de formação, tendo em especial atenção a eliminação do analfabetismo. Este ensino atribui diplomas e certificados equivalentes aos do ensino regular. (Artigo 20º da Lei nº 46/86, de 14 de Outubro);

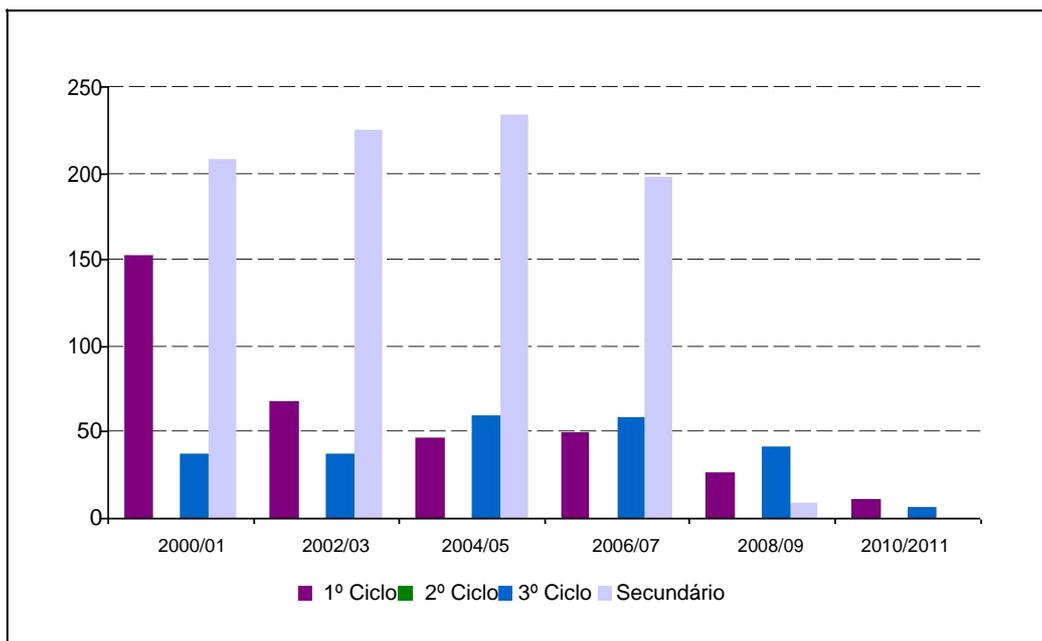


Gráfico 16 - Evolução do número de alunos do ensino recorrente no concelho de Ribeira Brava

Fonte: Plataforma Place, Direcção Regional de Planeamento e Recursos Educativos

Atualmente o ensino recorrente no concelho da Ribeira Brava tem uma expressão muito reduzida, representa 1% apenas do total do número de alunos. De salientar que estes alunos são residuais de um tipo de ensino que acabou e que foi substituído pelos cursos de educação e formação para adultos.

9.2.8 Educação Especial

A educação especial é parte integrante da rede educativa local por ser uma das modalidades especiais da educação escolar. Visa a recuperação e integração socioeducativas dos indivíduos com necessidades educativas específicas devidas a deficiências físicas e mentais. (Artigo 17º da Lei nº 46/86 de 14 de Outubro). A educação especial pode desenvolver-se segundo modelos de integração em estabelecimentos regulares de ensino, tendo em conta as necessidades de atendimento específico e com o apoio de educadores especializados. Pode também desenvolver-se em instituições específicas quando o tipo e o grau de deficiência do educando assim o exijam (Idem, Artigo 18º);

À imagem do que acontece em todos os concelhos da RAM, o concelho de Ribeira Brava possui o Centro de Apoio Psicopedagógico (CAP) e o Centro de Apoio Ocupacional (CAO), ambos os centros funcionam na dependência da Direcção Regional de Educação Especial e Reabilitação;

O Centro de Apoio Psicopedagógico (CAP) de Ribeira Brava está localizado nas instalações da EB1 com PE da Ribeira Brava e apoia todos os estabelecimentos de ensino do concelho. No ano letivo 2010/11 prestava apoio a 80 alunos (7 da educação pré-escolar e 73 do 1º ciclo do ensino básico) e contava com a colaboração de 24 elementos, 2 a tempo parcial (1 fisioterapeuta e 1 assistente social) e os restantes 22 a tempo inteiro (1 coordenador, 1 técnico superior de educação especial e reabilitação, 1 terapeuta da fala, 1 assistente técnico, 1 assistente operacional, 17 docentes especializados);

Quadro 41		
	Pré - Escolar	1º Ciclo
Infantário O Balão	2	-
EB1 com PE da Corujeira	-	10
EB1 com PE do Campanário	1	13
EB1 com PE do Lugar da Serra	1	5
EB1 com PE de S. Paulo	-	1
EB1 com PE do Lombo de S. João	-	10
EB1 com PE de Ribeira Brava	2	16
EB1 com PE da Serra de Água	-	4
EB1 com PE da Bica de Pau	-	5
EB1 com PE da Tabua	1	9

Quadro 41 - Número de alunos abrangidos pela educação especial - Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place



Imagem 5 - Instalações do Centro de Apoio Psicopedagógico de Ribeira Brava

A EBI com PE da Ribeira Brava possui no âmbito da educação especial uma Unidade de Ensino Especializado, que tem como função apoiar a adequação do processo de ensino e aprendizagem, na transição para a vida adulta e reabilitação das pessoas com deficiência ou incapacidade, sem prejuízo da sua participação nas atividades curriculares e de enriquecimento curricular da turma a que pertencem, as quais podem abranger um ou vários domínios da educação especial, nomeadamente os relacionados com problemas graves de cognição e situações de multideficiência, associados a limitações sensoriais ou motoras, ou de surdo cegueira congénita.



Imagem 6 - Instalações da Unidade de Ensino Especializado da EB1 com PE da Ribeira Brava

O Centro de Atividades Ocupacionais (CAO) visa estimular e facilitar o desenvolvimento possível das capacidades remanescentes das pessoas com deficiências (a partir dos 16 anos) com deficiência, promover a sua integração social e o seu encaminhamento para programas adequados de integração socioprofissional;

9.3 Oferta de Educação e de Ensino

Neste ponto é feita uma abordagem aos meios e recursos disponíveis no concelho, caracterizando o parque escolar existente e o pessoal docente e não docente;

9.3.1 Infraestruturas

No ano letivo 2010/11 a rede escolar do concelho de Ribeira Brava era constituída por 13 estabelecimentos de ensino, 12 pertencentes à rede pública e 1 à rede privada;

O número de estabelecimentos de ensino do concelho representa 6% do total de estabelecimentos da região;

Quadro 42				
	Ensino público		Ensino Privado	
	Nº de Estabelecimentos	Nº de Alunos	Nº de Estabelecimentos	Nº de Alunos
Infantário	1	80	1	51
Escola Básica de 1º Ciclo com Pré-Escolar	9	1102	-	-
Escola Básica 2º, 3º Ciclo	1	501	-	-
Escola Básica 2º, 3º Ciclo e Ensino Secundário	1	1313	-	-
Total	12	2996	1	51

Quadro 42 - Escolas do Concelho de ribeira Brava –Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

A rede privada tem uma expressão muito reduzida no concelho, apenas 2% da população escolar pertence à rede privada;

Nos últimos 10 anos letivos foram desativados 3 estabelecimentos de ensino no concelho, 3 escolas básicas do 1º ciclo com educação pré-escolar da rede pública, 1 na freguesia do Campanário e 2 na freguesia da Ribeira Brava, e inaugurados 3, 1 creche da rede privada na freguesia do Campanário, 1 escola básica do 1º ciclo com pré-escolar na freguesia da Ribeira Brava e uma escola básica de 2º e 3º ciclo na freguesia do Campanário;

Quadro 43				
	Nº de alunos	Nº de Salas de Aulas	Nº de turmas	Nº de alunos/turma
Freguesia do Campanário				
EB1ºC com PE da Corujeira	112	5	6	19
EB1ºC com PE do Campanário	210	9	11	19
EB1ºC com PE do Lugar da Serra	69	4	6	11
Creche O Campanário	51	6	4	13
EB23 Cónego João J.G. Andrade (Campanário)	501	15	26	19
Freguesia da Ribeira Brava				
EB1ºC com PE da Ribeira Brava	259	8	12	22
Infantário O Balão	80	6	6	13
EB1ºC com PE de São Paulo	66	6	5	1313
EB1ºC com PE do Lombo de São João	149	8	8	18
E. Básica e Secundária Pe Manuel Álvares	1313	49	73	18
Freguesia da Serra de Água				
EB1ºC com PE da Serra de Água	81	9	6	13
Freguesia da Tabua				
EB1ºC com PE da Bica de Pau	71	9	5	14
EB1ºC com PE da Tabua	85	4	6	14

Quadro 2 - Número de salas de aulas e de turmas/salas dos estabelecimentos de ensino do concelho –Ano Letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

Quadro 44						
	Creche	Educação Pré-Escolar	Ensino Básico			Ensino Secundário
			1ºCiclo	2ºCiclo	3ºCiclo	
Total	12	19	16	21	21	18
E. Público	11	19	21	21	21	18
E. Privado	13	11	-	-	-	-

Quadro 3 - Rácios do número de alunos por turma/sala, por Nível de Ensino (natureza de Estabelecimento – Ano letivo 2010/11

Fonte: Plataforma Place

Em todos os níveis de ensino os rácios do número de alunos por turma/ sala apresentam um valor abaixo dos valores recomendáveis (educação pré-escolar 20 - 25, 1ºciclo 24 e 2º,3º ciclo e secundário 24 - 28alunos);

Os rácios da rede privada são na valência de creche são superiores aos da rede pública;

As escolas do 1º ciclo com educação pré-escolar do concelho são escolas a tempo inteiro e funcionam em regime cruzado. O funcionamento das escolas a tempo inteiro inclui atividades curriculares, de enriquecimento e ocupação de tempos livres. As atividades curriculares e de enriquecimento realizam-se em dois períodos diários opostos, com metade do número de turmas da escola em atividades curriculares no turno da manhã e a outra metade em atividades de enriquecimento à tarde e vice-versa. A Escola a Tempo Inteiro foi objetivada em 1994 e implementada, na Madeira, a partir de Outubro de 1995, tendo características distintas do modelo nacional;

No ano letivo 2007/08 todas as escolas básicas de 1º ciclo com educação pré-escolar eram Escolas a Tempo Inteiro;

9.3.2 Recursos Humanos

9.3.2.1 Pessoal Docente

No ano letivo 2009/10 o corpo docente do concelho era composto por 503 docentes, 497 em estabelecimentos da rede pública e 6 em estabelecimentos da rede privada, neste valor não estão a ser contabilizados os educadores de infância que exercem as suas funções em creches;

Quadro 45			
	Total	E. Público	E. Privado
Educação pré-escolar	67	62	5
Ensino básico –1º ciclo	129	128	1
Ensino básico –2º ciclo	72	72	-
Ensino básico –3º ciclo e secundário	235	235	-

Quadro 4 - Pessoal docente em exercício, por natureza de estabelecimento –Ano Letivo 2010/11

Fonte: OSECRAM –Observatório do Sistema Educativo e Cultural

Em 2009/10 o corpo docente do concelho representava 6.7% do total do corpo docente da região;

Quadro 46			
	Nº de Alunos	Nº de professores/educadores	Alunos por professor/educador
Educação pré-escolar	429	67	6
Ensino básico –1º ciclo	779	129	6
Ensino básico –2º ciclo	471	72	7
Ensino básico –3º ciclo e secundário	1358	235	6

Quadro 5 - Números de alunos por professor/educador das escolas do concelho –Ano Letivo 2009/10

Fonte: OSECRAM –Observatório do Sistema Educativo e Cultural

No concelho, no ano letivo 2009/10 o rácio do número de alunos por professor/educador na educação pré-escolar e no 1º ciclo do ensino básico é de 6 alunos por professor, no 2º ciclo 7 alunos por professor e no 3º ciclo e ensino secundário é de 6 alunos por professor;

9.3.2.2 Pessoal Não Docente

No ano letivo 2009/10 o pessoal não docente que exercia funções nos estabelecimentos de ensino do concelho (neste valor não estão a ser contabilizados o pessoal não docente que exerce funções em creches) era composto por 201 funcionários, 190 em estabelecimentos públicos e 11 em estabelecimentos privados;

Em 2009/10 o pessoal não docente do concelho representava 5.1% do total da região;

Quadro 47			
	Total	E. Público	E. Privado
Apoio sócio –educativo	39	31	8
Gestão e administração	41	40	1
Manutenção e serviços	121	119	2

Quadro 6 - Pessoal não docente, por função que exercem –Ano Lectivo 2009/10

Fonte: OSECRAM – Observatório do Sistema Educativo e Cultural

61% do pessoal não docente do concelho exercia as suas funções na área de Manutenção e serviços, 19% na área de apoio socioeducativo e 20% na área de gestão e administração;

9.3.2.3 Recursos Físicos

Neste ponto, é feito um descritivo dos espaços existentes nos estabelecimentos de ensino do concelho.

9.3.2.3.1 Creches e Infantários

Quadro 48	Nº	Descrição
Salas de Aulas	6	
Espaços Desportivos	1	1 Polivalente desportivo, 1 Campo de jogos descoberto
Espaço de Ensino Específico	-	
Laboratórios	1	Administrativo
Espaços de Apoio ou Administração	3	1 Administrativo, 1 Gestão, 1 Pedagógico
Biblioteca	-	
Cozinhas e Refeitórios	2	
Espaços Exteriores	2	1 Coberto; 1 Parque infantil

Quadro 7 - Instalações da Creche O Campanário

Fonte: Plataforma Place



Imagem 7 - Instalações da Creche O Campanário

Quadro 49	Nº	Descrição
Salas de Aulas	6	
Espaços Desportivos	1	1 Polivalente desportivo
Espaço de Ensino Específico	-	
Laboratórios	-	
Espaços de Apoio ou Administração	3	1 Administrativo, 2 Gestão
Biblioteca	-	
Cozinhas e Refeitórios	1	
Espaços Exteriores	-	

Quadros 8 - Instalações do Infantário O Balão

Fonte: Plataforma Place



Imagem 8 - Instalações do Infantário O Balão

9.3.2.3.2 EB1 com PE e PE

Quadro 50	Nº	Descrição
Salas de Aulas	5	
Espaços Desportivos	1	1 Polivalente Desportivo
Espaço de Ensino Específico	1	Sala de Educação Visual
Laboratórios	1	Sala de Informática
Espaços de Apoio ou Administração	3	1 Gestão, 1 Pedagógico, 1 Administrativo
Biblioteca	-	
Cozinhas e Refeitórios	1	
Espaços Exteriores	-	

Quadros 9 - Instalações da EB1 com PE da Corujeira

Fonte: Plataforma Place



Imagem 9 - Instalações da EB1 com PE da Corujeira

Quadro 51	Nº	Descrição
Salas de Aulas	9	
Espaços Desportivos	1	Campo de jogos descoberto
Espaço de Ensino Específico	1	Sala de trabalhos manuais
Laboratórios	1	Sala de informática
Espaços de Apoio ou Administração	3	1 Administrativo, 1 Pedagógico, 1 Gestão
Biblioteca	-	
Cozinhas e Refeitórios	1	
Espaços Exteriores	2	1 Descoberto, 1 Parque infantil

Quadros 10 - Instalações da EB1 com PE do Campanário

Fonte: Plataforma Place



Imagem 10 - Instalações da EB1 com PE do Campanário

Quadro 52	Nº	Descrição
Salas de Aulas	4	
Espaços Desportivos	2	1 Polidesportivo (20x40), 1 Pavilhão gimnodesportivo
Espaço de Ensino Específico	1	Sala de Educação Visual
Laboratórios	1	Sala de Informática
Espaços de Apoio ou Administração	2	1 Espaço Pedagógico, 1 Espaço de Gestão
Biblioteca	1	
Cozinhas e Refeitórios	1	
Espaços Exteriores	3	1 Coberto, 1 Descoberto, 1 Parque infantil

Quadros 11 - Instalações da EB1 com PE do Lugar da Serra

Fonte: Plataforma Place



Imagem 11 - Instalações da EB1 com PE do Lugar da Serra

Quadro 53	Nº	Descrição
Salas de Aulas	8	
Espaços Desportivos	2	1 Campo de jogos descoberto, 1 Ginásio
Espaço de Ensino Específico	2	1 Sala de Música, 1 Sala de educação visual
Laboratórios	4	Sala de Informática, 1 E.V.T./E.T., 2 Administrativos
Espaços de Apoio ou Administração	5	1 Administrativo, 2 Pedagógicos, 2 Gestão
Biblioteca	1	
Cozinhas e Refeitórios	1	
Espaços Exteriores	8	2 Descoberto, 2 Cobertos, 1 Parque infantil, 3 Zonas Verdes

Quadros 12 - Instalações da EB1 com PE da Ribeira Brava

Fonte: Plataforma Place



Imagem 12 - Instalações EB1 com PE da Ribeira Brava

Quadro 54	Nº	Descrição
Salas de Aulas	6	
Espaços Desportivos	1	1 Campo de jogos descoberto
Espaço de Ensino Específico	1	1 Sala de trabalhos manuais
Laboratórios	1	Sala de Informática
Espaços de Apoio ou Administração	5	1 Administrativo, 1 Gestão, 3 Pedagógicos
Biblioteca	1	
Cozinhas e Refeitórios	1	
Espaços Exteriores	3	1 Descoberto, 1 Coberto, 1 Zona verde

Quadros 13 - Instalações da EB1 com PE de S. Paulo

Fonte: Plataforma Place



Imagem 13 - Instalações da EB1 com PE de São Paulo

Quadro 55	Nº	Descrição
Salas de Aulas	8	
Espaços Desportivos	1	1 Campos de jogos descoberto
Espaço de Ensino Específico	2	1 Sala de música, 1 Sala de trabalhos manuais
Laboratórios	3	1 Sala de Informática, 2 Administração
Espaços de Apoio ou Administração	2	1 Administrativo, 1 Gestão
Biblioteca	1	
Cozinhas e Refeitórios	1	
Espaços Exteriores	3	2 Cobertos, 1 Parque infantil

Quadros 14 - Instalações da EB1 com PE do Lombo de S. João

Fonte: Plataforma Place



Imagem 14 - Instalações da EB1 com PE do Lombo de São João

Quadro 56	Nº	Descrição
Salas de Aulas	9	
Espaços Desportivos	2	1 Polidesportivo (20x40), 1 Pavilhão gimnodesportivo
Espaço de Ensino Específico	1	1 Sala de Educação Visual
Laboratórios	1	1 Sala de Informática
Espaços de Apoio ou Administração	5	1 Administrativo, 3 Pedagógicos, 1 Gestão
Biblioteca	1	
Cozinhas e Refeitórios	1	
Espaços Exteriores	3	1 Coberto, 1 Descoberto, 1 Parque infantil

Quadros 15 - Instalações da EB1 com PE da Serra de Água

Fonte: Plataforma Place



Imagem 15 - Instalações da EB1 com PE da Serra de Água

Quadro 57	Nº	Descrição
Salas de Aulas	9	
Espaços Desportivos	1	Campo de jogos descoberto
Espaço de Ensino Específico	2	1 Sala de educação visual, 1 Sala de música
Laboratórios	1	Sala de Informática
Espaços de Apoio ou Administração	4	1 Gestão; 1 Pedagógicos, 1 Administrativo; 1 Sala multimédia
Biblioteca	1	
Cozinhas e Refeitórios	1	
Espaços Exteriores	-	

Quadros 16 - Instalações da EB1 com PE da Bica de Pau

Fonte: Plataforma Place



Imagem 16 - Instalações da EB1 com PE da Bica de Pau

Quadro 58	Nº	Descrição
Salas de Aulas	4	
Espaços Desportivos	1	Campo de Jogos Desportivo
Espaço de Ensino Específico	1	1 Sala de educação visual
Laboratórios	2	1 Sala de informática, 1 Administração
Espaços de Apoio ou Administração	3	2 Gestão, 1 Pedagógico
Biblioteca	1	
Cozinhas e Refeitórios	1	
Espaços Exteriores	1	1 Descoberto

Quadros 17 - Instalações da EB1 com PE da Tabua

Fonte: Plataforma Place



Imagem 17 - Instalações da EB1 com PE da Tabua

9.3.2.3.3 EB23 e E básica e Secundária

Quadro 59	Nº	Descrição
Salas de Aulas	15	
Espaços Desportivos	2	1 Polidesportivo (20x40), 1 Ginásio
Espaço de Ensino Específico	2	1 Sala de ciências da natureza, 1 Sala de música
Laboratórios	6	2 Sala de Informática, 1 Físico-Química, 3 E.V.T.
Espaços de Apoio ou Administração ¹	4	1 Gestão, 1 Pedagógicos, 1 Administração, 1 Sala de Grandes Grupos
Biblioteca	1	
Cozinhas e Refeitórios	1	
Espaços Exteriores	-	

Quadros 18 - Instalações da E. Básica 23 do Campanário

Fonte: Plataforma Place



Imagem 18 - Instalações da E. Básica 23 do Campanário

Quadro 60	Nº	Descrição
Salas de Aulas	49	
Espaços Desportivos	4	2 Campo de jogos descoberto, 1 Polivalente desportivo, 1 Pavilhão ginnodesportivo
Espaço de Ensino Específico	6	3 Sala educação visual, 2 Sala de música, 1 Ciências da natureza
Laboratórios	17	6 Sala de Informática, 5 E.V.T./E.T., 1 Físico-química, 1 Biologia, 1 Áudio visuais, 1 Fotografia, 1 Administração e 1 de Matemática
Espaços de Apoio ou Administração ¹	11	2 Gestão, 6 Pedagógicos, 1 Administração, 1 Sala de sessões Grupos, 1 Sala multimédia e 2 Bares.
Biblioteca	1	
Cozinhas e Refeitórios	1	
Espaços Exteriores	-	

Quadros 19 - Instalações da E. Básica e Secundária Pe. Manuel Alvares

Fonte: Plataforma Place / E. Básica e Secundária Pe. Manuel Alvares



Imagem 19 - Instalações da E. Básica e Secundária Pe. Manuel Alvares

11 SISTEMA DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL

Neste capítulo, apresentamos alguns dados sobre a participação da população do Concelho, em processos de qualificação profissional, quer em termos de formação para adultos (cursos de Qualificação / Reconversão Aperfeiçoamento / Especialização, Formação Profissional da Administração Pública, Formação de Docentes Educação e Formação de Adultos formações modulares, e Ações de formação- Consultoria) quer em termos de participação de jovens em processos formativos de dupla certificação escolar e profissional. É ainda apresentado neste capítulo dados sobre participação de Adultos do Concelho, em processos de reconhecimento e validação de competências formação (no âmbito da atividade dos centros Novas Oportunidades da RAM,)

Quadro 61 - QREN - Programa Rumos 2007 - 2012		
Tipologia de Intervenção	Nº de Cursos	Nº de Formandos
1.2.1.1 Cursos de Qualificação / Reconversão Aperfeiçoamento / Especialização	7	92
1.2.2.1 Formação Profissional da Administração Pública	18	178
1.2.4.1 Formação de Docentes	16	347
1.2.5.1. Educação e Formação de Adultos	13	162
1.2.5.3 Outras Formações	7	83
	Nº de UFCD	Nº de Formandos
1.2.5.2. Formação Modular	16	197
	Nº de Empresas Apoiadas	
1.2.3.1 Ações de Formação e Consultoria	23	

Quadros 20 - Formação Realizada Concelho da Ribeira Brava

FONTE: SIIFSE

Quadro 62 - Coordenação da Rede de Centros Novas Oportunidades - RAM						
Informação Estatística - Outubro de 2004 /Dezembro 2012						
Concelho da Ribeira Brava						
Processos RVCC Escolar Básico de Nível1	CNO DTIM	CNO CELF/EPHTM	CNO DRQP	CNO EPCC	CNO EBSDLA	Total
Encaminhado	0	9	11	3	2	25
Encaminhamento em Processo RVCC	0	1	5	1	1	8
Certificado	0	0	0	0	0	0
Total	0	10	16	4	3	33

Quadros 21 –Processos RVCC Escolar –Básico de Nível1

FORNTE: SIGO

Coordenação da Rede de Centros Novas Oportunidades - RAM						
Informação Estatística - Outubro de 2004 /Dezembro 2012						
Concelho da Ribeira Brava						
Processos RVCC Escolar Básico de Nível 2	CNO DTIM	CNO CELF/EPHTM	CNO DRQP	CNO EPCC	CNO EBSDLA	Total
Encaminhado	0	0	0	0	0	0
Encaminhamento em Processo RVCC	0	0	0	0	0	0
Certificado	0	4	7	1	2	14
Total	0	4	7	1	2	14

Quadros 22 - Processos RVCC Escolar –Básico de Nível2

FORNTE: SIGO

Coordenação da Rede de Centros Novas Oportunidades - RAM						
Informação Estatística - Outubro de 2004 /Dezembro 2012						
Concelho da Ribeira Brava						
Processos RVCC Escolar Básico de Nível3	CNO DTIM	CNO CELF/EPHTM	CNO DRQP	CNO EPCC	CNO EBSDLA	Total
Encaminhado	0	0	0	0	0	0
Encaminhamento em Processo RVCC	0	0	0	0	0	0
Certificado	3	31	24	6	1	65
Total	3	31	24	6	1	65

Quadros 23 - Processos RVCC Escolar Básico de Nível3

FORNTE: SIGO

Processos RVCC Escolar Nível Secundário	CNO DTIM	CNO CELFE/EPHTM	CNO DRQP	CNO EPCC	CNO EBSDLA	Total
Encaminhado	0	26	10	3	1	40
Encaminhamento em Processo RVCC	0	7	0	0	0	7
Certificado	0	6	2	0	2	10
Total	0	39	12	3	3	57

Quadros 24 - Processos RVCC Escolar Nível secundário

FONTE: SIGO

Coordenação da Rede de Centros Novas Oportunidades - RAM						
Informação Estatística - Outubro de 2004 /Dezembro 2012						
Concelho da Ribeira Brava						
Processos RVCC Profissional	CNO DTIM	CNO CELFE/EPHTM	CNO DRQP	CNO EPCC	CNO EBSDLA	Total
Encaminhado	0	0	0	0	0	0
Encaminhamento em Processo RVCC	0	0	0	0	0	0
Certificado	0	0	0	0	0	0
Total	0	0	0	0	0	0

Quadros 25 - Processos RVCC Profissional

FONTE: SIGO

Processos RVCC	Básico Nível1	Básico Nível 2	Básico Nível 3	Sec.	Total
Encaminhamento em Processo RVCC	25	0	0	40	65
Encaminhado	8	0	0	7	15
Certificado	0	14	65	10	89
Total	33	14	65	57	169

Quadros 26 -Processos RVCC

FONTE: SIGO

	2007/2008	2008/2009	2009/2010	2010/2011	2011/12*
Ensino básico	144	174	203	224	205
Cursos CEF - Tipo 2 e 3	7	18	26	44	34
Cursos EFA			21	11	22
Ensino secundário	67	51	151	113	129
Cursos CEF - Tipo 5 e 6	9	8	-	9	
Cursos EFA		8	56	42	66

Quadros 27 - Conclusões de processos formativos por nível e modalidade de formação

FONTE: OSERAM

12 SÍNTESE DO DIAGNÓSTICO

- A intervenção na rede escolar na Ribeira Brava está praticamente resolvida. Em falta, apenas a intervenção na Escola Básica e Secundária.
- No referente à oferta nos níveis inferiores, a mesma é mais do que suficiente, aproximando-se a necessidade de se fazerem opções ao nível da fusão de núcleos.
- Em idades creche, o ajustamento socioeconómico vigente trouxe uma redução da procura e uma evidente necessidade de ajustar a oferta atual. No sentido da redução dos custos (e de alguma –consequente - qualidade da oferta) que permita que se recuperem os quantitativos de utentes (crianças) que, anteriormente, usufruíam do serviço.
- A demografia prossegue o seu caminho, inexoravelmente.
- A redução do número de alunos continua e isso reflete-se na rede educativa/escolar que passa a apresentar excedentes de oferta que justificam e exigem medidas reativas e ativas de salvaguarda da qualidade pedagógica e ajuste nos recursos alocados, que podem passar, como referido, pela fusão de núcleos escolares e/ou dispensa de edifícios.

PREVISÃO DA EVOLUÇÃO DO NÚMERO DE ALUNOS DO CONCELHO DE RIBEIRA BRAVA

- O número de alunos nos estabelecimentos do concelho tem vindo a se manter estável. Na ordem dos três mil.
- Mas a sua estrutura vem-se alterando brutalmente.
- A redução demográfica foi sendo contrabalançada com o crescimento da frequência escolar média, o que originou esse equilíbrio. Mas isso chegou ao fim, iniciando-se um período de queda que apenas poderá ser contrabalançado com a intervenção em falta na rede escolar: remodelação/modernização da Escola Básica e Secundária da Ribeira Brava.

- E isto porque é evidente uma quebra na frequência escolar local entre o 3º Ciclo e o Secundário que não respeita a abandono escolar mas tão só a uma saída dos alunos para o Funchal (30% dos alunos do Secundário com residência na Ribeira Brava) onde procuram escolas com oferta mais atrativa, embora as orientações da SRE, seja de os estudantes virem estudar para a escola Básica e Secundaria Padre Manuel Alvares onde a oferta de cursos seja praticamente igual.
- A intervenção prevista para a EBS R. Brava poderá/deverá inverter parcialmente esta opção e – paralelamente – assegurar o aumento da frequência escolar forçada pela nova escolaridade de 12 anos (ao nível do 3º ciclo e do secundário).

13 PROGRAMA ESCOLA SEGURA

- Em todas as escolas do concelho da Ribeira Brava, existe o Programa Escola Segura, implementado no ano de 2003 e que tem vindo a ser executado pela Policia de Segurança Publica, o qual se tem revelado uma mais-valia no processo educativo, dado que permite não só a prevenção e repressão da prática de crimes nas escolas e áreas adjacentes, mas também a realização de ações de sensibilização em todas as vertentes da segurança, com especial ênfase na segurança rodoviária e na civildade.

14 PROPOSTA

- A médio-prazo a qualidade educativa estará em causa nas escolas de 1º Ciclo com subocupação. Os recursos humanos serão reduzidos em função da procura (número de alunos) o que provocará um agrupamento de alunos em turmas com mais que um ano escolar.
- Nestes casos, poderá ser necessário uma fusão de núcleos (e algum transporte escolar acrescido) para que a reunião permita a junção de alunos suficientes para que a cada turma corresponda um docente e um ano escolar único. A não homogeneização dos grupos degrada a oferta pedagógica.

- Em idades creche, a oferta do Infantário Balão e a oferta particular no Campanário deverá ser satisfatória e suficiente nos próximos anos. Sendo lícito algum investimento complementar numa sala de PE/Creche a localizar na escola de 1º Ciclo da Tabua que se mantiver ativa.
- No 1º Ciclo, a fusão das duas escolas da Tabua deverá ser concretizada a curto prazo (face às razões anotadas em cima), com a libertação de um dos edifícios, para outros efeitos, a médio prazo. A escola resultante teria 1 sala PE/Creche (nova a criar), 2 salas de Educação Pré-Escolar e 1 turma por cada ano do 1º Ciclo. Se a opção recair pelo encerramento da EB1/PE da Bica de Pau, alguns alunos teriam de ser integrados na EB1/PE da Ribeira Brava, atendendo à maior proximidade da residência dos mesmos à escola central do concelho.
- Na zona oposta do concelho urge atuar mais ou menos no mesmo sentido. A Escola Básica do 1º ciclo com pré-escolar do Lugar da Serra (freguesia do Campanário) e a Escola Básica do 1º ciclo com pré-escolar de São Paulo (freguesia da Ribeira Brava) degradam a sua oferta pedagógica a olhos vistos, à medida que se reduz o número de crianças (e, conseqüentemente os recursos alocados).
- Ao nível do 2º e 3º Ciclo, a divisão da oferta atual está consolidada entre as escolas da Ribeira Brava e do Campanário, concentrando-se o Secundário apenas na Ribeira Brava (o que garante a sua sustentabilidade)
- Neste momento, haverá um “desvio” de alunos final do Cam Ensino Básico, para o Funchal (Secundário) face à via rápida proporcionar deslocações simplificadas nessa direção ou outra situação não identificada.
A procura por formações a disponibilizar na Escola Profissional Dr. Francisco Fernandes, em S. Martinho poderá originar uma atração de efeitos semelhantes. Que resultam na redução de alunos no Ensino Secundário na R. Brava.

- Os dados atuais da demografia escolar apontam para necessidades de cobertura (com 26 alunos por turma) para:
- No Básico, 5 a 6 turmas/ano, em redução gradual, mais significativa a partir de 2016.
- No Secundário, 6 a 7 turmas/ano com idêntica redução a partir de 2021.
- É de esperar que em 2020, a Escola veja o número de turmas reduzido a 20 no básico, e 18 no Secundário face a uma previsível manutenção do número de alunos/turma (alto) face às exigências do Plano de Ajuste que implicarão, a curto prazo, com esta matéria.
- A Escola funcionará confortavelmente nestes anos iniciais (pós-obras), ficando muito à vontade e com vários espaços libertos, gradualmente, depois de 2016.
- Nestes números incluem-se variantes (CEFs e outros cursos).
- A Escola tem atualmente espaços de duas tipologias bem distintas (um edifício mais atual e outros, pré-fabricados, a substituir), cabendo aos projetistas e técnicos decidir sobre o que fazer no que respeita ao edifício mais recente. O projeto e o cronograma da obra deverá implicar uma construção gradual e faseada que permita a manutenção do uso da Escola. Pois não há espaços alternativos para mais de 1000 alunos.